

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
4 - NIRE 35300177045		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA PAU D'ALHO S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO USINA DA BARRA	
3 - CEP 17340-000	4 - MUNICÍPIO BARRA BONITA		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3897-9798	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3897-9798	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@cosan.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MARCELO EDUARDO MARTINS			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. JUSCELINO KUBITSCHKE, Nº1726 6ºANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO VILA OLÍMPIA	
4 - CEP 04546-000	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3897-9797	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3897-9798	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ri@cosan.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2010	31/03/2011	1	01/04/2010	30/06/2010	4	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO LUIZ CARLOS NANNINI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 038.563.538-95		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	406.560.317	406.560.317	372.585.273
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	406.560.317	406.560.317	372.585.273
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	343.139	343.139	343.139
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	343.139	343.139	343.139

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e o comércio de açúcar, etanol e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	9.234.619	9.295.152
1.01	Ativo Circulante	1.611.698	1.698.526
1.01.01	Disponibilidades	85.071	285.925
1.01.02	Créditos	1.135.444	1.149.793
1.01.02.01	Clientes	106.806	224.961
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.028.638	924.832
1.01.02.02.01	Caixa Restrito	51.274	44.972
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	148.767	238.024
1.01.02.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	84.266	69.480
1.01.02.02.04	Impostos a Recuperar	117.968	115.321
1.01.02.02.05	Empresas Ligadas	530.338	429.223
1.01.02.02.06	Imp. de Renda e Contr.Social Diferidos	12.695	12.680
1.01.02.02.07	Dividendos a Receber	83.330	15.132
1.01.03	Estoques	380.238	255.643
1.01.04	Outros	10.945	7.165
1.02	Ativo Não Circulante	7.622.921	7.596.626
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	224.621	212.633
1.02.01.01	Créditos Diversos	189.441	188.761
1.02.01.01.01	Certificados do Tesouro Nacional	33.040	31.234
1.02.01.01.02	Adiantamentos a Fornecedores	13.301	4.635
1.02.01.01.03	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	139.612	150.226
1.02.01.01.04	Impostos a Recuperar	3.488	2.666
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	33.199	22.160
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	33.199	22.160
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.981	1.712
1.02.02	Ativo Permanente	7.398.300	7.383.993
1.02.02.01	Investimentos	6.157.836	6.112.223
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	173.610	173.110
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	5.519.282	5.468.121
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	99.681	110.253
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.01.06	Adiant.p/Futuro Aumento de Capital	365.240	360.716
1.02.02.02	Imobilizado	841.064	872.122
1.02.02.03	Intangível	399.400	399.648
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	9.234.619	9.295.152
2.01	Passivo Circulante	1.090.380	1.062.034
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	465.333	500.142
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	156.544	116.363
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	30.886	42.633
2.01.05	Dividendos a Pagar	116.569	116.569
2.01.06	Provisões	77.574	48.759
2.01.06.01	Ordenados e Salários a Pagar	77.574	48.759
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	147.092	92.818
2.01.08	Outros	96.382	144.750
2.01.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.437	76.703
2.01.08.02	Outras Obrigações	58.945	68.047
2.02	Passivo Não Circulante	3.005.317	3.123.362
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.005.317	3.123.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.630.756	1.740.779
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	74.463	71.556
2.02.01.03.01	Provisões para Demandas Judiciais	74.463	71.556
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	979.115	967.974
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	320.983	343.053
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	87.803	87.645
2.02.01.06.02	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	197.862	220.697
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	35.318	34.711
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.138.922	5.109.756
2.05.01	Capital Social Realizado	4.687.826	4.687.826
2.05.02	Reservas de Capital	51.136	50.626
2.05.02.01	Ações em Tesouraria	(4.186)	(4.186)
2.05.02.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	55.322	54.812
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	374.248	374.248
2.05.04.01	Legal	24.541	24.541
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	349.707	349.707
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.993	(2.944)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	19.943	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.950)	(2.944)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.719	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	592.071	592.071	665.996	665.996
3.02	Deduções da Receita Bruta	(28.265)	(28.265)	(36.728)	(36.728)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	563.806	563.806	629.268	629.268
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(439.853)	(439.853)	(542.670)	(542.670)
3.05	Resultado Bruto	123.953	123.953	86.598	86.598
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(137.744)	(137.744)	363.990	363.990
3.06.01	Com Vendas	(30.019)	(30.019)	(47.468)	(47.468)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(51.826)	(51.826)	(44.458)	(44.458)
3.06.03	Financeiras	(103.837)	(103.837)	343.309	343.309
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	3.615	3.615
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.617)	(4.617)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	52.555	52.555	108.992	108.992
3.07	Resultado Operacional	(13.791)	(13.791)	450.588	450.588
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(13.791)	(13.791)	450.588	450.588
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	22.510	22.510	(113.319)	(113.319)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.719	8.719	337.269	337.269

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	406.217.178	406.217.178	372.242.134	372.242.134
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02146	0,02146	0,90605	0,90605
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	171.435	171.435	140.583	140.583
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.278	82.278	159.254	159.254
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	8.719	8.719	337.269	337.269
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(52.555)	(52.555)	(108.992)	(108.992)
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	56.250	56.250	62.557	62.557
4.01.01.04	Ganho nas Baixas do Ativo Permanente	(69)	(69)	(259)	(259)
4.01.01.05	Efeito de Hedge Accounting	0	0	0	0
4.01.01.06	IR e CS Diferidos	(22.510)	(22.510)	113.319	113.319
4.01.01.07	Const.Prov.p/Demandas Judiciais	3.488	3.488	592	592
4.01.01.08	Opções Outorgadas Reconhecidas	510	510	3.479	3.479
4.01.01.09	Juros, V.Monetárias e Cambiais, Líquidas	85.574	85.574	(243.609)	(243.609)
4.01.01.10	Outras	2.871	2.871	(5.102)	(5.102)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.157	89.157	(18.671)	(18.671)
4.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	116.695	116.695	(23.041)	(23.041)
4.01.02.02	Estoques	(92.177)	(92.177)	37.336	37.336
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	19	19	(8.392)	(8.392)
4.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	(23.452)	(23.452)	(23.019)	(23.019)
4.01.02.05	Fornecedores	40.181	40.181	39.071	39.071
4.01.02.06	Ordenados e Salários a Pagar	28.815	28.815	22.896	22.896
4.01.02.07	Impostos e Contr.Sociais a Recolher	(13.662)	(13.662)	3.252	3.252
4.01.02.08	Instr.Finan.Derivativos e Caixa Restrito	73.906	73.906	(62.534)	(62.534)
4.01.02.10	Outro Ativos e Passivos, Líquidos	(41.168)	(41.168)	(4.240)	(4.240)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(111.990)	(111.990)	(58.744)	(58.744)
4.02.01	Adições em Investimentos e AFAC	0	0	(3.900)	(3.900)
4.02.02	Adições ao Imobilizado, Software/Outros	(112.267)	(112.267)	(55.138)	(55.138)
4.02.03	Caixa Recebido na Venda de Ativos Perm.	277	277	294	294

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(260.299)	(260.299)	(162.658)	(162.658)
4.03.01	Captações de Empréstimos e Financ.	110.109	110.109	2.684	2.684
4.03.02	Amortização de Empréstimos e Financ.	(312.483)	(312.483)	(61.417)	(61.417)
4.03.03	Empresas Ligadas	(57.925)	(57.925)	(103.925)	(103.925)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(200.854)	(200.854)	(80.819)	(80.819)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	285.925	285.925	388.726	388.726
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.071	85.071	307.907	307.907

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.719	0	8.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	19.937	19.937
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	19.943	19.943
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6)	(6)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	510	0	0	0	0	510
5.12.01	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	510	0	0	0	0	510
5.13	Saldo Final	4.687.826	51.136	0	374.248	8.719	16.993	5.138.922

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.719	0	8.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	19.937	19.937
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	19.943	19.943
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6)	(6)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	510	0	0	0	0	510
5.12.01	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	510	0	0	0	0	510
5.13	Saldo Final	4.687.826	51.136	0	374.248	8.719	16.993	5.138.922

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	14.570.112	14.004.788
1.01	Ativo Circulante	4.195.121	3.892.795
1.01.01	Disponibilidades	1.054.914	1.078.366
1.01.02	Créditos	1.638.219	1.706.533
1.01.02.01	Clientes	619.127	766.415
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.019.092	940.118
1.01.02.02.01	Caixa Restrito	51.274	44.972
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	144.507	230.561
1.01.02.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	323.472	235.552
1.01.02.02.04	Impostos a Recuperar	355.375	327.864
1.01.02.02.05	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	94.581	76.310
1.01.02.02.06	Empresas Ligadas	49.883	24.859
1.01.03	Estoques	1.433.659	1.046.730
1.01.04	Outros	68.329	61.166
1.02	Ativo Não Circulante	10.374.991	10.111.993
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.424.088	1.456.497
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.166.603	1.208.263
1.02.01.01.01	Crédito de Ação Indenizatória	336.273	333.733
1.02.01.01.02	Certificados do Tesouro Nacional	217.550	205.657
1.02.01.01.03	Adiantamentos a Fornecedores	52.494	63.741
1.02.01.01.04	I.Renda e Contribuição Social Diferidos	521.474	560.114
1.02.01.01.05	Impostos a Recuperar	38.812	45.018
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	79.612	81.411
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	79.612	81.411
1.02.01.03	Outros	177.873	166.823
1.02.02	Ativo Permanente	8.950.903	8.655.496
1.02.02.01	Investimentos	193.625	193.123
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	193.602	193.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.02	Imobilizado	5.836.039	5.561.065
1.02.02.03	Intangível	2.921.239	2.901.308
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	14.570.112	14.004.788
2.01	Passivo Circulante	2.457.269	2.117.869
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	860.304	800.902
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	716.254	569.399
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	197.350	215.862
2.01.05	Dividendos a Pagar	116.569	116.569
2.01.06	Provisões	219.887	141.584
2.01.06.01	Ordenados e Salários a Pagar	219.887	141.584
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	120.073	14.416
2.01.08	Outros	226.832	259.137
2.01.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.437	76.703
2.01.08.02	Outras Obrigações	189.395	182.434
2.02	Passivo Não Circulante	6.924.194	6.729.338
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.924.194	6.729.338
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.322.684	5.136.529
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	456.083	444.421
2.02.01.03.01	Provisões para Demandas Judiciais	456.083	444.421
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.145.427	1.148.388
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	597.862	593.505
2.02.01.06.02	Passivo Atuarial	59.774	61.788
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	146.497	146.496
2.02.01.06.04	I. Renda e Contribuição Social Diferidos	341.294	346.599
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	49.727	47.825
2.05	Patrimônio Líquido	5.138.922	5.109.756
2.05.01	Capital Social Realizado	4.687.826	4.687.826
2.05.02	Reservas de Capital	51.136	50.626
2.05.02.01	Ações em Tesouraria	(4.186)	(4.186)
2.05.02.02	Opções Outorgadas Reconhecidas	55.322	54.812
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	374.248	374.248
2.05.04.01	Legal	24.541	24.541
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.05	Retenção de Lucros	349.707	349.707
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.993	(2.944)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	19.943	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.950)	(2.944)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.719	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.369.376	4.369.376	3.843.505	3.843.505
3.02	Deduções da Receita Bruta	(369.754)	(369.754)	(277.402)	(277.402)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.999.622	3.999.622	3.566.103	3.566.103
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.493.059)	(3.493.059)	(3.198.418)	(3.198.418)
3.05	Resultado Bruto	506.563	506.563	367.685	367.685
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(477.435)	(477.435)	117.919	117.919
3.06.01	Com Vendas	(215.210)	(215.210)	(209.570)	(209.570)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(120.205)	(120.205)	(89.285)	(89.285)
3.06.03	Financeiras	(139.340)	(139.340)	433.433	433.433
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	72.484	72.484
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.329)	(2.329)	(85.589)	(85.589)
3.06.05.01	Realização de Ágio por Alienação	0	0	(85.589)	(85.589)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(351)	(351)	(3.554)	(3.554)
3.07	Resultado Operacional	29.128	29.128	485.604	485.604
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.128	29.128	485.604	485.604
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.706)	(11.706)	(23.312)	(23.312)
3.11	IR Diferido	(6.801)	(6.801)	(134.587)	(134.587)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.902)	(1.902)	9.564	9.564

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.719	8.719	337.269	337.269
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	406.217.178	406.217.178	372.242.134	372.242.134
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02146	0,02146	0,90605	0,90605
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	499.282	499.282	534.221	534.221
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	402.727	402.727	338.472	338.472
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	8.719	8.719	337.269	337.269
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	351	351	3.554	3.554
4.01.01.03	Depreciações e Amortizações	189.191	189.191	169.917	169.917
4.01.01.04	Perda (Ganho) nas Baixas do Ativo Perm.	3.112	3.112	(103.168)	(103.168)
4.01.01.05	Realização de Ágio por Alienação	0	0	85.589	85.589
4.01.01.06	IR e CS Diferidos	6.801	6.801	134.587	134.587
4.01.01.07	Const.(Revers.)Prov.p/Demandas Judiciais	10.656	10.656	2.890	2.890
4.01.01.08	Participação dos Acionistas Minoritários	1.902	1.902	(9.564)	(9.564)
4.01.01.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	510	510	3.479	3.479
4.01.01.10	Juros, V.Monetárias e Cambiais, Líquidas	162.571	162.571	(287.809)	(287.809)
4.01.01.12	Outras	18.914	18.914	1.728	1.728
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	96.555	96.555	195.749	195.749
4.01.02.01	Duplicatas a Receber de Clientes	153.257	153.257	110.345	110.345
4.01.02.02	Estoques	(284.622)	(284.622)	172.567	172.567
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(21.305)	(21.305)	10.394	10.394
4.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	(76.673)	(76.673)	(75.730)	(75.730)
4.01.02.05	Fornecedores	146.855	146.855	46.966	46.966
4.01.02.06	Ordenados e Salários a Pagar	78.303	78.303	41.354	41.354
4.01.02.07	Impostos e Contrib.Sociais a Recolher	(29.039)	(29.039)	(57.123)	(57.123)
4.01.02.08	Instr.Finan.Derivativos e Caixa Restrito	70.703	70.703	(60.035)	(60.035)
4.01.02.09	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	59.076	59.076	7.011	7.011
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(603.479)	(603.479)	(244.348)	(244.348)
4.02.01	Adição ao Investimento	(3.747)	(3.747)	0	0
4.02.02	Adições ao Imobilizado, Software/Outros	(600.404)	(600.404)	(420.618)	(420.618)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.02.03	Caixa Recebido na Venda de Ativos Perm.	672	672	117.731	117.731
4.02.04	Caixa Recebido em Incorporação/Aquis.	0	0	58.539	58.539
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	80.745	80.745	(76.309)	(76.309)
4.03.03	Captações de Empréstimos e Financ.	642.394	642.394	172.899	172.899
4.03.04	Amortização de Empréstimos e Financ.	(561.649)	(561.649)	(127.849)	(127.849)
4.03.05	Empresas Ligadas	0	0	(121.359)	(121.359)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(23.452)	(23.452)	213.564	213.564
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.078.366	1.078.366	719.356	719.356
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.054.914	1.054.914	932.920	932.920

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.719	0	8.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	19.937	19.937
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	19.943	19.943
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6)	(6)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	510	0	0	0	0	510
5.12.01	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	510	0	0	0	0	510
5.13	Saldo Final	4.687.826	51.136	0	374.248	8.719	16.993	5.138.922

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.687.826	50.626	0	374.248	0	(2.944)	5.109.756
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.719	0	8.719
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	19.937	19.937
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	19.943	19.943
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6)	(6)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	510	0	0	0	0	510
5.12.01	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	510	0	0	0	0	510
5.13	Saldo Final	4.687.826	51.136	0	374.248	8.719	16.993	5.138.922

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Cosan"), com sede na cidade de Barra Bonita, São Paulo, é uma Companhia de capital aberto, controlada pela Cosan Limited, que detém 62,3% do seu capital social.

A Cosan e suas controladas têm como atividade preponderante (i) a fabricação e o comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, (ii) a distribuição de combustíveis e lubrificantes e (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária.

Através de suas 23 unidades produtoras, localizadas nos Estados de São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul, a Companhia possui capacidade nominal de moagem de aproximadamente 60 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo diversas qualidades de açúcar bruto e refinado e de etanol anidro e hidratado.

A Companhia, através da controlada Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A. ("Cosan CL"), opera em 45 bases de distribuição de combustíveis e uma planta de lubrificantes no Brasil e está posicionada entre as 4 maiores distribuidoras de combustíveis do país, possuindo uma rede de distribuição de aproximadamente 1.700 postos presentes em todo território nacional, comercializando cerca de 5 bilhões de litros de combustíveis, 93 milhões de metros cúbicos de GNV e 135 mil metros cúbicos de lubrificantes, por ano. Com a Cosan CL, a Companhia expandiu seu modelo de negócios, tornando-se a primeira companhia integrada de energia renovável, atuando desde o plantio de cana-de-açúcar até a distribuição e comercialização de combustíveis no varejo.

Adicionalmente, a Companhia, através da controlada indireta Rumo Logística S.A., com sede na cidade de Santos, São Paulo presta serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária.

Em fevereiro de 2010 a Companhia assinou um memorando de entendimentos não vinculante com a Shell International Petroleum Company Ltd. ("Shell"), no qual planejam formar uma associação dos ativos de açúcar e etanol e de distribuição da Cosan, com os ativos de distribuição da Shell no Brasil. De acordo com esse memorando de entendimentos, a Shell fará um aporte em dinheiro de aproximadamente US\$1,6 bilhão (cerca de R\$2.882.000, em 30 de junho de 2010) em até dois anos. A formalização deste acordo está sujeita à satisfação de determinadas condições e a conclusão das negociações.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de agosto de 2010.

Durante o ano de 2009, o CPC emitiu e a CVM aprovou, diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações, cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento que as Companhias efetuem reapresentações das informações trimestrais dos períodos comparativos.

A CVM, por meio da Deliberação nº 603 de 10 de novembro de 2009, facultou às companhias abertas a adoção antecipada desses pronunciamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, desde que em sua totalidade.

Adicionalmente, também facultou a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, sendo requerida a divulgação de nota explicativa com descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as demonstrações financeiras do encerramento do exercício, bem como uma estimativa dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado ou os esclarecimentos das razões que impeçam a apresentação de tal estimativa. Uma vez exercida tal faculdade, as companhias deverão reapresentar seus ITRs de 2010, comparativamente com os de 2009 também ajustados às normas de 2010, pelo menos por ocasião da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de janeiro de 2010.

A Companhia decidiu por apresentar suas informações do 1º trimestre de 2010 conforme as normas vigentes até 31 de dezembro de 2009, pois o processo de convergência para o padrão contábil internacional envolve revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes, os quais ainda estão em andamento e atualmente não permitem a apresentação de estimativas seguras dos seus possíveis efeitos. No entanto, a Companhia no seu melhor julgamento, efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu que, à exceção dos pronunciamentos técnicos mencionados abaixo, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante na posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia, considerando as transações existentes até a data destas informações trimestrais:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 15 – Combinação de Negócios
- CPC 16 – Estoques
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

3. Sumário das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2010, com exceção da aplicação pela primeira vez da contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*") e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Hedge Accounting

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, a Companhia passou a adotar *hedge accounting*, atendendo aos dispositivos introduzidos pela Orientação OCPC 03 – Instrumentos financeiros, aprovado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2009, para cobertura das receitas de exportações futuras de açúcar altamente prováveis. Os efeitos da adoção do *hedge accounting* estão apresentados na nota explicativa 20.

Até 31 de março de 2010, a Companhia não aplicava o *hedge accounting*, embora fizesse uso de derivativos, principalmente, com o objetivo de proteção, motivo pelo qual as correspondentes variações do valor justo dos derivativos eram contabilizadas diretamente no resultado do exercício, na rubrica Financeiras, líquidas. A partir de 1º de abril de 2010, a Companhia passou a adotar o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa, para determinados instrumentos derivativos designados para tal.

Com o início da referida adoção, as alterações no valor justo dos instrumentos derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa passaram a ser reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, para a parcela do *hedge* considerada efetivo. Posteriormente, o valor reconhecido no patrimônio líquido é transferido para o resultado no mesmo período em que o item protegido (receita bruta de vendas) afeta o resultado. Para a parcela de variação no valor de mercado dos derivativos designados considerada como não-efetiva, as alterações no valor justo são reconhecidas no resultado financeiro juntamente com os resultados dos demais derivativos não designados para o *hedge accounting*.

Se o instrumento derivativo designado deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting*, expira, é vendido, terminado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. O ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido no patrimônio líquido permanece até que as transações previstas ocorram.

Na data da designação da relação de *hedge*, se espera que a cobertura seja altamente efetiva já que os termos críticos do instrumento de *hedge* e da transação prevista coberta são iguais e os riscos simétricos. As transações previstas altamente prováveis são cobertas até sua realização efetiva. No momento da designação da relação de *hedge*, a alocação dos derivativos cobrindo o risco de variação do preço de açúcar as transações previstas futuras (receitas de exportação) leva em consideração a tela comercial contratada na posição futura.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em cada data de reporte, a Companhia reavalia a efetividade esperada do *hedge* de forma prospectiva e mensura a efetividade real do *hedge* de forma retrospectiva. A eficácia real do *hedge* é mensurada pelo método do índice de cobertura em bases cumulativas (desde o início da cobertura). A cobertura é considerada altamente eficaz desde que o efeito de compensação da variação do item objeto de *hedge* pelo instrumento de *hedge* esteja no intervalo de tolerância de 80% a 125%. A Companhia difere no patrimônio líquido a parcela efetiva dos ganhos e perdas dos instrumentos de *hedge* durante todo o período de cobertura, até que estes sejam transferidos para o resultado no período de realização das transações cobertas. A parcela não efetiva do *hedge* é transferida imediatamente para o resultado financeiro.

Demais instrumentos financeiros derivativos não designados para hedge accounting

Os instrumentos derivativos que não foram designados para *hedge accounting* são registrados ao valor justo em contrapartida ao resultado financeiro.

Consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação que incluem os seguintes principais procedimentos: (i) eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, (ii) eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas; (iii) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, (iv) eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

O exercício social das companhias incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia, ou é ajustado para refletir os efeitos do trimestre, e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas em 31 de março de 2010.

As entidades de propósito específico são consolidadas quando a essência do relacionamento com a Companhia indicam controle por parte desta. Indicadores de controle incluem, entre outros, uma avaliação da exposição da Companhia aos riscos e benefícios da entidade.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação direta e indireta	
	30/06/10	31/03/10
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	91,5%	91,5%
Cosan S.A Açúcar e Álcool	99,6%	99,6%
Águas da Ponte Alta S.A. (1)	99,6%	99,6%
Vale da Ponte Alta S.A.	99,6%	99,6%
Agrícola Ponte Alta S.A.	99,6%	99,6%
Cosan Centroeste S.A. Açúcar e Álcool	99,6%	99,6%
Barra Bioenergia S.A.	99,6%	99,6%
DaBarra Alimentos S.A.	99,6%	99,6%
Bonfim Nova Tamoio – BNT Agrícola Ltda.	99,6%	99,6%
Benálcool Açúcar e Álcool S.A.	99,6%	99,6%
Barrapar Participações Ltda.	99,6%	99,6%
Aliança Indústria e Comercio de açúcar e Álcool S.A.	99,6%	99,6%
Agrobio Investimentos e Participações S.A. (3)	99,6%	-
Bioinvestments Negócios e Participações S.A. (3)	99,6%	-
Proud Participações S.A. (3)	99,9%	-
Cosan Distribuidora de Combustíveis Ltda.	99,9%	99,9%
Cosan S.A. Bioenergia	100,0%	100,0%
Cosan International Universal Corporation	100,0%	100,0%
Cosan Finance Limited	100,0%	100,0%
Grançucar S.A. Refinadora de Açúcar	100,0%	100,0%
Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.	100,0%	100,0%
Copsapar Participações S.A.	90,0%	90,0%
Novo Rumo Logística S.A.	92,9%	92,9%
Rumo Logística S.A.	92,9%	92,9%
Cosan Operadora Portuária S.A.	92,9%	92,9%
Teaçu Armazéns Gerais S.A.	92,9%	92,9%
Teas Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.	66,7%	66,7%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A. (2)	-	-
Cosan Alimentos S.A.	100,0%	100,0%

(1) Exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

(2) Entidade de propósito específico, controlada pela Companhia.

(3) Sociedades constituídas mediante a integralização de imóveis rurais e urbanos das usinas (nota 8).

4. Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Caixa	140	247	411	384
“Overnight”	-	-	50.900	50.470
Bancos conta movimento	2.262	1.767	72.940	22.740
Valores aguardando fechamento de câmbio	44.172	125.882	44.868	127.755
Aplicações financeiras	38.497	158.029	885.795	877.017
	85.071	285.925	1.054.914	1.078.366

O saldo correspondente a “Overnight” refere-se a aplicação financeira em dólares norte-americanos, realizada junto a banco de primeira linha, a qual é remunerada de acordo com a variação do “Federal Funds”, disponível para resgate imediato.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores aguardando fechamento de câmbio referem-se a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira, de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço.

Aplicações financeiras correspondem, basicamente, a operações com Certificados de Depósitos Bancários – CDB realizadas junto a bancos de primeira linha, sendo remuneradas em média a 101,3% do CDI e disponíveis para resgate imediato.

5. Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
No país	28.947	97.930	547.975	675.008
No exterior	78.843	127.837	127.370	148.655
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(984)	(806)	(56.218)	(57.248)
	<u>106.806</u>	<u>224.961</u>	<u>619.127</u>	<u>766.415</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Produtos acabados:				
Açúcar	87.113	10.050	298.889	93.610
Etanol	98.233	17.194	321.795	56.232
Combustíveis e lubrificantes	-	-	271.148	266.461
Safra fundada	134.654	171.331	367.319	434.046
Almoxarifado e outros	71.204	63.851	220.000	221.641
(-) Provisão para realização e obsolescência	(10.966)	(6.783)	(45.492)	(25.260)
	<u>380.238</u>	<u>255.643</u>	<u>1.433.659</u>	<u>1.046.730</u>

7. Empresas ligadas

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Cosan S.A. Açúcar e Alcool	448.868	276.121	-	-
Cosan Alimentos S.A.	-	122.679	-	-
Pasadena empreendimentos e Participações S.A.	33.199	22.160	-	-
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações	-	-	86.944	87.071
Cosan Operadora Portuária S.A.	46.270	17.879	-	-
Vertical UK LLP	30.737	10.306	32.490	14.965
Outras	4.463	2.238	10.061	4.234
	563.537	451.383	129.495	106.270
Circulante	(530.338)	(429.223)	(49.883)	(24.859)
Não Circulante	33.199	22.160	79.612	81.411

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Cosan Finance Limited	688.022	668.395	-	-
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações	-	-	109.798	-
CCL Finance Limited	329.072	317.844	-	-
Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A.	63.115	38.537	-	-
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	-	7.496	11.244
Outras	45.998	36.016	2.779	3.172
	1.126.207	1.060.792	120.073	14.416
Circulante	(147.092)	(92.818)	(120.073)	(14.416)
Não circulante	979.115	967.974	-	-

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
	Transações dos saldos ativos			
Remessas de recursos financeiros, líquidas de recebimentos, cessões de créditos e adiantamentos	205.837	275.819	(53.277)	(75.685)
Vendas de produtos acabados, insumos e serviços (1)	39.990	41.417	-	-
Compras de produtos acabados, insumos e serviços (1)	(168.744)	(174.610)	-	-
Vendas de produtos acabados, insumos e serviços para coligadas e empresas ligadas	30.919	30.991	76.502	69.059
Adição por incorporação	-	-	-	138.682
Receitas financeiras	4.152	1.777	-	-
	112.154	175.394	23.225	132.056
Transações dos saldos passivos				
Captações (pagamentos) de recursos financeiros	34.559	72.790	(8.085)	(27.667)
Compra de matéria-prima cana-de-açúcar de empresa ligada	-	-	113.742	23.618
Despesas (receitas) financeiras	30.856	(120.989)	-	(60.275)
	65.415	(48.199)	105.657	(64.324)

(1) Corresponde a operações comerciais realizadas entre sociedades controladas direta e indiretamente pela Cosan, incluídas na consolidação.

As transações mercantis de compra e venda de produtos são realizadas a preços e condições semelhantes aos de mercado.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo a receber da Cosan S.A. Açúcar e Alcool em 30 de junho de 2010 corresponde a remessas de recursos à controlada indireta Cosan Centroeste S.A., efetuados por conta e ordem dessa controlada, sobre os quais não há remuneração.

Em 21 de janeiro de 2010 foi constituída a Pasadena Empreendimentos e Participações S.A., uma entidade de propósito específico, com o objetivo de administrar a rede de postos de combustíveis adquiridos pela Companhia. Até 30 de junho de 2010, a Companhia havia efetuado adiantamentos no montante de R\$33.199 referente ao contrato de compra e venda de 46 postos, dos quais 19 postos já haviam sido efetivamente trocado de controle.

O saldo a receber da Cosan Alimentos S.A. referia-se, basicamente, a repasses de caixa sobre os quais não havia remuneração. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, mediante a captação de recursos junto ao BNDES, a controlada efetuou o pagamento do referido saldo.

O saldo a receber da Cosan Operadora Portuária S.A. refere-se a adiantamentos para pagamento de fretes, sobre os quais não há remuneração.

O saldo a receber da coligada Vertical UK LLP refere-se à comercialização de etanol, cujo prazo de recebimento é de 30 dias.

O valor a pagar à Cosan Finance Limited refere-se a contratos de pré-pagamentos para futura exportação de açúcar a serem liquidados em 2014, 2015 e 2016, sobre os quais incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais com base na taxa *Libor*, acrescidos de *spread* que varia de 4,75% a 4,85% ao ano.

O saldo a pagar à Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações ("Rezende Barbosa"), refere-se a compra de matéria-prima cana-de-açúcar a ser liquidado durante o exercício em curso. Adicionalmente, o saldo a receber corresponde aos créditos assumidos pela mesma, em decorrência da aquisição da Cosan Alimentos.

O valor a pagar a CCL Finance Limited refere-se a contrato de pré-pagamento para futura exportação de açúcar a ser liquidado em 2014, sobre o qual incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 9,5%.

O valor pagar à Cosan CL refere-se a remessas de recursos financeiros efetuados a Companhia, sobre os quais não há remuneração.

O saldo a pagar à Logisport Armazéns Gerais S.A. corresponde ao pagamento remanescente da participação societária adquirida.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e sua controlada Cosan Açúcar e Alcool são arrendatárias de aproximadamente 68.000 hectares de terras (informação não

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

revisada pelos auditores independentes) de empresas relacionadas. Adicionalmente, a Companhia comprou, no trimestre findo em 31 de junho de 2010, 2.420 mil toneladas de cana-de-açúcar da Rezende Barbosa (informação não revisada pelos auditores independentes). Essas operações são realizadas em condições e preços similares aos de mercado, calculados com base em toneladas de cana-de-açúcar por hectare, valorizadas pelo preço estipulado pelo CONSECANA.

8. Investimentos

	Controladora							
	Investidas				Investidora			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação %		Investimentos		Equivalência patrimonial	
	30/06/10	01/04/10 a 30/06/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Administração de Participações								
Aguassanta Ltda.	141.393	(11)	91,5	91,5	129.372	129.382	(10)	1.150
Cosan S.A. Açúcar e Álcool	2.886.987	(112)	95,1	95,1	2.744.861	2.744.968	(107)	24.493
Copsapar Participações S.A.	210.856	14.479	90,0	90,0	189.770	173.842	15.928	(11.773)
Novo Rumo Logística S.A.	295.247	20.342	28,8	28,8	84.017	77.924	7.166	(324)
TEAS - Terminal Exportador de								
Álcool de Santos S.A. (2)	47.925	195	66,7	66,7	31.950	39.121	130	114
Cosan S.A. Bioenergia	132.859	1.225	100,0	100,0	132.859	131.634	1.225	1.963
Radar Propriedades Agrícolas								
S.A.	823.662	5.066	18,9	18,9	155.828	154.836	992	1.282
Cosan International Universal								
Corporation	614	-	100,0	100,0	614	607	-	118
Cosan Finance Limited	22.577	(863)	100,0	100,0	22.577	23.179	(863)	1.167
Cosanpar Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	72.212
Cosan Combustíveis e								
Lubrificantes S.A.	1.869.395	35.161	100,0	100,0	1.869.369	1.901.333	35.161	21.893
Cosan Alimentos S.A. (3)	257.140	5.423	100,0	100,0	714.761	715.385	(5.149)	1.651
Proud Participações S.A. (4)	58.957	-	93,4	-	55.038	-	-	-
Outros investimentos (5)	-	-	-	-	26.820	20.012	(1.918)	(4.954)
					6.157.836	6.112.223	52.555	108.992

- (1) Sociedade incorporada pela Cosan CL em 23 de junho de 2009;
- (2) Os saldos de investimento, em 30 de junho e 31 de março de 2010, incluem ágio gerado na aquisição de ações no valor de R\$7.301;
- (3) Em 30 de junho de 2010, inclui os montantes de R\$365.240 (R\$360.716 em 31 de março de 2010) e R\$92.380 (R\$102.952 em 31 de março de 2010) referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital e ágio na incorporação da Curupay, respectivamente;
- (4) Constituída mediante integralização de imóveis rurais e urbanos; e,
- (5) Inclui resultado negativo de equivalência sobre passivo a descoberto, no montante de R\$1.918.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010 e 2009, a rubrica Investimentos apresentou a seguinte movimentação:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Saldos iniciais	6.112.223	4.788.932	193.123	278.209
Equivalência patrimonial	54.473	108.992	992	(3.554)
Adição em investimentos e AFAC	4.524	4.000	-	4.000
Integralização de capital com imobilizado e adição por incorporação	55.038	334.072	-	2.769
Baixa de adiantamento para aquisição de investimentos	-	-	-	(100.000)
Ágio na incorporação	-	(18.194)	-	-
Dividendos	(68.198)	-	-	-
Outros	(224)	(1.660)	(490)	(133)
Saldos finais	6.157.836	5.216.142	193.625	181.291

9. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Controladora			
		30/06/10		31/03/10	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades rurais	-	5.045	-	5.045	59.591
Máquinas, equipamentos e instalações	10	537.804	(308.859)	228.945	214.814
Aeronaves	10	13.395	(13.308)	87	460
Veículos	20	86.696	(43.208)	43.488	25.682
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	18	31.147	(16.024)	15.123	14.624
Edifícios e benfeitorias	4	174.728	(35.524)	139.204	139.987
Obras em andamento	-	113.365	-	113.365	101.344
Custo de formação de lavouras	20	484.592	(251.790)	232.802	233.210
Peças e componentes de substituição freqüente	100	103.850	(41.261)	62.589	82.410
Outras	-	416	-	416	-
		1.551.038	(709.974)	841.064	872.122

	Taxas médias anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		30/06/10		31/03/10	
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades rurais	-	210.922	-	210.922	210.429
Máquinas, equipamentos e instalações	11	3.641.854	(1.621.722)	2.020.132	1.896.446
Aeronaves	10	30.903	(13.795)	17.108	4.995
Veículos	19	264.103	(145.733)	118.370	89.004
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	18	138.330	(93.611)	44.719	40.007
Edifícios e benfeitorias	4	1.049.733	(307.919)	741.814	714.588
Vagões	3	87.829	(288)	87.541	-
Obras em andamento	-	1.451.237	-	1.451.237	1.408.252
Custo de formação de lavouras	20	1.523.794	(754.568)	769.226	749.851
Peças e componentes de substituição freqüente	100	306.215	(108.280)	197.935	245.178
Adiantamentos para compra de imobilizado	-	175.010	-	175.010	200.634
Outras	-	2.025	-	2.025	1.681
		8.881.955	(3.045.915)	5.836.039	5.561.065

O saldo consolidado em Obras em andamento e Adiantamento para compra de imobilizado corresponde, basicamente, a (i) investimentos em cogeração, (ii)

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

modernização e expansão de plantas industriais, (iii) ampliação da capacidade de armazenagem de produtos e (iv) adiantamentos para aquisição de locomotivas.

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, a rubrica Imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Saldos iniciais	872.122	789.259	5.561.065	3.493.947
Adições ao imobilizado	114.707	55.138	597.000	420.618
Baixas	(209)	(3.923)	(2.353)	(14.563)
Transferências para intangível	-	-	(15.889)	-
Depreciação e amortização	(90.518)	(71.789)	(303.784)	(196.625)
Baixa por integralização de capital em controlada	(55.038)	-	-	-
Adição por aquisição/incorporação	-	-	-	812.985
Saldos finais	841.064	768.685	5.836.039	4.516.362

10. Intangível

	Controladora			31/03/10
	30/06/10	Amortização acumulada		
	Custo	Líquido	Líquido	Líquido
Ágio (amortizado linearmente até 31 de março de 2009)				
Na aquisição da JVM Participações S.A.	63.720	(53.100)	10.620	10.620
Na aquisição do Grupo Mundial	127.953	(40.518)	87.435	87.435
Na integralização de capital na Mundial	21.142	(6.342)	14.800	14.800
Na aquisição da Corona (ABC 125 e ABC 126)	267.824	(84.811)	183.013	183.013
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	115.165	(33.590)	81.575	81.575
	595.804	(218.361)	377.443	377.443
Outros intangíveis				
Software (taxa de amortização de 20% a.a.)	48.085	(26.128)	21.957	22.205
	643.889	(244.489)	399.400	399.648

	Consolidado			31/03/10
	30/06/10	Amortização acumulada		
	Custo	Líquido	Líquido	Líquido
Ágio (amortizado linearmente até 31 de março de 2009)				

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na aquisição da JVM Participações S.A.	63.720	(53.100)	10.620	10.620
Na aquisição da Cosan Açúcar e Álcool	35.242	(34.684)	558	558
Na constituição da FBA	22.992	(18.585)	4.407	4.407
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	24.118	(19.100)	5.018	5.018
Na aquisição do Grupo Destivale	69.918	(27.424)	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	127.953	(40.518)	87.435	87.435
Na integralização de capital na Mundial	21.142	(6.342)	14.800	14.800
Na aquisição da Corona	818.831	(255.815)	563.016	563.016
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	115.165	(33.590)	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Santa Luíza	47.053	(4.705)	42.348	42.348
Na aquisição da Benálcool	167.300	(18.053)	149.247	149.247
Na aquisição da Aliança	1.860	-	1.860	1.860
Na aquisição da Cosan CL	1.522.458	(134.396)	1.388.062	1.378.696
Na aquisição da Teaçu	73.668	-	73.668	69.145
Na incorporação da Curupay (Cosan Alimentos) (1)	92.380	-	92.380	102.952
Na aquisição da Açúcar União	74.832	(57.371)	17.461	17.461
Na aquisição da Destilaria Paraguaçu	166.656	-	166.656	166.656
Na subscrição de ações da Nova América	121.893	-	121.893	121.893
Na aquisição de ações da TEAS	7.301	-	7.301	7.301
	<u>3.574.482</u>	<u>(703.683)</u>	<u>2.870.799</u>	<u>2.867.482</u>
<u>Outros intangíveis</u>				
Software (taxa de amortização de 20% a.a.)	98.123	(60.599)	37.524	29.251
Outros	13.703	(787)	12.916	4.575
	<u>111.826</u>	<u>(61.386)</u>	<u>50.440</u>	<u>33.826</u>
	<u>3.686.308</u>	<u>(765.069)</u>	<u>2.921.239</u>	<u>2.901.308</u>

(1) Reversão de ágio em função do estorno parcial de provisão para perda, no montante de R\$10.572.

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, a rubrica Intangível apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Saldos iniciais	399.648	403.918	2.901.308	2.418.753
Adições ao ágio, líquidas de baixas	-	18.194	3.317	85.162
Adições de software e outros intangíveis	1.860	-	3.404	-
Adição por aquisição/incorporação	-	-	-	306.010
Realização de ágio por alienação	-	-	-	(85.589)
Transferências do imobilizado	-	-	15.889	-
Amortização de software e outros intangíveis	(2.332)	(2.234)	(7.946)	-
Outros	224	3.888	5.267	-
Saldos finais	<u>399.400</u>	<u>423.766</u>	<u>2.921.239</u>	<u>2.724.336</u>

11. Impostos e contribuições sociais a recolher

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
ICMS	952	8.865	37.938	49.197
IPI	349	886	15.419	6.379
INSS	6.943	6.933	24.011	23.891
PIS	71	1.120	4.678	8.129
COFINS	324	5.153	21.772	32.076
Parcelamento de débitos – Refis IV	98.313	97.703	662.653	665.470
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	6.005	2.597
Outros	11.737	9.618	22.736	21.628
	118.689	130.278	795.212	809.367
Circulante	(30.886)	(42.633)	(197.350)	(215.862)
Não circulante	87.803	87.645	597.862	593.505

Os montantes vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
13 a 24 meses	12.070	11.732	64.113	60.349
25 a 36 meses	8.596	9.326	60.289	57.933
37 a 48 meses	6.411	6.525	54.702	54.991
49 a 60 meses	6.389	6.169	54.635	51.241
61 a 72 meses	6.063	6.043	53.842	51.026
73 a 84 meses	5.736	5.521	45.126	44.303
85 a 96 meses	5.736	5.521	41.604	38.911
A partir de 97 meses	36.802	36.808	223.551	234.751
	87.803	87.645	597.862	593.505

A manutenção da Companhia e das empresas controladas nos programas de parcelamentos de débitos dependem do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei. As referidas condições são totalmente atendidas pela Companhia e suas controladas.

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	01/04/010 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/010 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.791)	450.588	29.128	485.604
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	4.689	(153.200)	(9.904)	(165.105)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	18.521	37.057	(119)	(1.208)
Amortização de ágio indedutível		4.992	-	11.653
Doações e contribuições indedutíveis	(422)	(388)	(1.464)	(489)
Opções outorgadas reconhecidas	(173)	(1.183)	(173)	(1.183)
Demanda judicial relacionada a imposto de renda	-	-	(2.248)	-
Outros	(105)	(597)	(4.599)	(1.567)
Total de impostos correntes e diferidos	22.510	(113.319)	(18.507)	(157.899)
Taxa efetiva	-	25,15%	63,54%	32,52%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora				31/03/10
	30/06/10				
	Base	IRPJ 25%	CSSL 9%	Total	Total
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	148.029	37.007	13.323	50.330	50.183
Prejuízos fiscais	299.906	74.976	-	74.976	82.878
Base negativa de contribuição social	300.007	-	27.001	27.001	29.845
		111.983	40.324	152.307	162.906
Variação cambial	(421.828)	(105.457)	(37.964)	(143.421)	(152.320)
Efeito tributário da lei 11.638/07	(91.491)	(22.873)	(8.234)	(31.107)	(48.997)
Ágio	(68.629)	(17.157)	(6.177)	(23.334)	(19.380)
		(145.487)	(52.375)	(197.862)	(220.697)
Total de tributos diferidos		(33.504)	(12.051)	(45.555)	(57.791)
Ativo circulante				12.695	12.680
Ativo não circulante				139.612	150.226
Passivo não circulante				(197.862)	(220.697)

	Consolidado				31/03/10
	30/06/10				
	Base	IRPJ 25%	CSSL 9%	Total	Total
Provisões para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	986.238	246.560	88.761	335.321	339.689
Prejuízos fiscais	822.432	205.608	-	205.608	217.360
Base negativa de contribuição social	834.729	-	75.126	75.126	79.375
		452.168	163.887	616.055	636.424
Variação cambial	(511.825)	(127.955)	(46.064)	(174.019)	(183.449)
Efeito tributário da lei 11.638/07	(91.491)	(22.874)	(8.234)	(31.108)	(48.998)
Ágio	(400.491)	(100.123)	(36.044)	(136.167)	(114.152)
		(250.952)	(90.342)	(341.294)	(346.599)
Total de tributos diferidos		201.216	73.545	274.761	289.825
Ativo circulante				94.581	76.310
Ativo não circulante				521.474	560.114
Passivo não circulante				(341.294)	(346.599)

Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social deverão ser realizados em até 10 anos, conforme expectativa de lucratividade futura

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da Companhia e de suas controladas, demonstrada em projeções financeiras preparadas pela administração.

A Companhia estima realizar os créditos e débitos tributários não circulantes nos seguintes exercícios:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
2012	10.636	10.622	97.840	84.818
2013	16.424	16.409	97.479	93.328
2014	16.355	16.340	76.804	68.303
2015 a 2017	81.098	84.688	188.452	194.445
2018 a 2019	15.099	22.167	60.899	119.220
	139.612	150.226	521.474	560.114

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
2012	17.453	20.132	23.573	23.245
2013	17.453	20.132	23.573	23.245
2014	17.453	20.132	23.573	23.245
2015 a 2017	52.359	60.394	123.495	69.733
2018 a 2019	93.144	99.907	147.080	207.131
	197.862	220.697	341.294	346.599

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços.

13. Empréstimos e financiamentos

Encargos financeiros (1)	Controladora	Consolidado	Garantias (2)
--------------------------	--------------	-------------	---------------

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros	30/06/10		31/03/10		Vencimento final	30/06/10		31/03/10	
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	653.653	631.246	Agosto/2014	-	-	-	-
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	741.477	720.573	Fevereiro/2017	-	-	-	-
BNDES (3)	URTJLP	Juros de 3,1%	-	-	1.336.207	1.057.775	Outubro/2025 Março/2018 Abril/2018 Abril/2015 Novembro/2012 Janeiro/2013 Outubro/2012	Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia	-	-	Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia
Cédula de crédito bancário CDI		Juros de 0,6%	-	-	60.146	61.444	Dezembro/2011	Alienação fiduciária	-	-	-
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,9%	184.184	296.375	184.184	296.375	Março/2011	-	-	-	-
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,3%	820.229	810.896	820.229	810.896	-	-	-	-	-
Resolução 2471	IGP-M Pré-fixado	Juros de 4,0% Juros de 3,0%	102.920 121	99.493 121	625.082 121	603.504 121	Dezembro/2020 Outubro/2025	Certificados do Tesouro Nacional e hipoteca de terras	-	-	Certificados do Tesouro Nacional e hipoteca de terras
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 6,3%	453.166	537.390	899.110	980.533	Setembro/2014	-	-	-	-
Nota de Crédito	123,4% CDI Dólar (US)	- Juros de 6,2%	304.849 182.089	311.916 182.831	304.849 182.089	378.748 182.830	Outubro/2012	-	-	-	-
Finame	Pré-fixado URTJLP Dólar (US)	Juros de 4,9% Juros de 4,0% Juros de 7,6%	45.069 19.044 -	225 20.162 -	253.531 89.374 77	106.255 94.775 84	Janeiro/2022 Março/2018 Novembro/2012	Alienação fiduciária dos bens financiados	-	-	Alienação fiduciária dos bens financiados
Outros	Diversos	Diversos	-	-	73.194	56.286	Diversos	Hipoteca, estoques e alienação fiduciária dos bens financiados	-	-	Hipoteca, estoques e alienação fiduciária dos bens financiados
Despesas com colocação de títulos			(15.582)	(18.488)	(40.335)	(44.014)	-	-	-	-	-
			2.096.089	2.240.921	6.182.988	5.937.431					
Circulante			(465.333)	(500.142)	(860.304)	(800.902)					
Não circulante			1.630.756	1.740.779	5.322.684	5.136.529					

- (1) Encargos financeiros em 30 de junho de 2010, exceto quando de outra forma indicada;
(2) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais mencionadas acima, e;
(3) Correspondem a recursos captados pelas controladas diretas e indiretas, Cosan S.A. Bioenergia, Barra Bioenergia S.A. e Cosan Centroeste S.A. Açúcar e Alcool destinados ao financiamento dos projetos de cogeração e greenfield.

As parcelas vencíveis a longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
13 a 24 meses	347.528	333.679	667.403	612.101
25 a 36 meses	358.718	510.570	657.849	748.966
37 a 48 meses	7.921	33	767.603	235.191
49 a 60 meses	5.005	26	379.000	849.737
61 a 72 meses	8	8	150.325	113.057
73 a 84 meses	8	8	870.053	825.623
85 a 96 meses	18.013	8	178.415	109.472
A partir de 97 meses	893.555	896.447	1.652.036	1.642.382
	1.630.756	1.740.779	5.322.684	5.136.529

Senior Notes devidas em 2014

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 4 de agosto de 2009, a controlada indireta CCL Finance Limited emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$350.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010, inclusive.

Senior Notes devidas em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, a subsidiária integral Cosan Finance Limited emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S and 144A*" no montante de US\$400.000 mil, as quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas através de exportações efetuadas ao longo de 2012. Estas operações estão sujeitas a juros que variam de 1,7% a 6,2% ao ano, pagáveis semestralmente e no vencimento.

Bônus Perpétuos

Em 24 de janeiro e 10 de fevereiro de 2006, a Companhia emitiu Bônus Perpétuos no mercado internacional de acordo com os "*Regulations S*" e "*Rule 144A*" no montante de US\$450.000 mil para investidores institucionais qualificados. Os Bônus Perpétuos estão listados na bolsa de Luxemburgo (*Luxemburg Stock Exchange - EURO MTF*) e estão sujeitos a juros de 8,25% ao ano, pagáveis trimestralmente nos dias 15 dos meses de maio, agosto, novembro e fevereiro de cada ano, com o primeiro pagamento em 15 de maio de 2006. Esses bônus poderão, por opção da Companhia, ser resgatados a partir de 15 de fevereiro de 2011 em qualquer data de pagamento de juros, pelo valor de face. Os Bônus Perpétuos estão garantidos pela própria Companhia e pela Cosan Açúcar e Alcool.

Resolução 2471

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e empresas controladas renegociaram com diversas instituições financeiras, suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida, com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. Em 30 de junho de 2010, esses certificados estão classificados no Ativo não circulante, no montante de R\$33.040 (R\$ 31.234 em 31 de março de 2010), Controladora e R\$217.550 (R\$ 205.657 em 31 de março de 2010), Consolidado e são remunerados pelo IGP-M, mais juros anuais de 12%. Na data de liquidação da dívida, o valor de resgate desses certificados deverá ser semelhante ao valor da dívida renegociada. Os juros referentes a esses financiamentos são pagos anualmente e os valores de principal possuem vencimento final em 2020, na Controladora e 2025, no Consolidado.

Pré-pagamentos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2010, a Companhia e sua controlada Cosan Alimentos S.A. captaram recursos no montante de R\$924.327, equivalentes a US\$530.000 mil, a título de pré-pagamentos para futura exportação de açúcar a serem liquidados em 2012 e 2014. Sobre os referidos pré-pagamentos, incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais com base na taxa *Libor*, acrescidos de *spread* de 6,2% ao ano.

FINAME

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros que variam de 3,0% a 5,0% ao ano, pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados

Cláusulas Restritivas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros avaliados anualmente.

As cláusulas restritivas vêm sendo atendidas pela Companhia e suas controladas.

14. Provisão para demandas judiciais

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Tributárias	40.823	40.144	403.538	397.051
Cíveis e trabalhistas	39.725	37.044	221.415	214.932
	80.548	77.188	624.953	611.983
Depósitos judiciais	(6.085)	(5.632)	(168.870)	(167.562)
	74.463	71.556	456.083	444.421

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, a rubrica Provisão para demandas judiciais apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
Saldos iniciais	71.556	236.633	444.421	1.105.899
Constituições, líquidas	3.488	592	10.656	2.890
Atualização monetária	(131)	3.686	2.972	12.699
Adição por aquisição, líquida de baixa	-	-	-	16.331
Outras	(450)	(1.011)	(1.966)	(2.359)
	74.463	239.900	456.083	1.135.460

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para demandas judiciais foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Demandas judiciais consideradas como de perda provável

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de junho e 31 de março de 2010, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
IPI (i)	6.345	6.290	8.442	8.357
IPC – 89 (ii)	-	-	87.772	86.503
Compensações com finsocial (iii)	-	-	175.339	172.960
Créditos de ICMS	16.937	16.553	66.979	60.240
PIS e Cofins	4.352	4.297	21.467	21.212
IRPJ e CSLL	797	789	797	789
Outros	12.392	12.215	42.742	46.990
	40.823	40.144	403.538	397.051

(i) Durante o exercício findo em 31 de março de 2010, a Companhia e as controladas diretas e indiretas Cosan Alimentos, Cosan Açúcar e Alcool, Bonfim Nova Tamoio – BNT Agrícola Ltda., Benalcool Açúcar e Alcool S.A. e Administração de Participações

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aguassanta Ltda., optaram pela modalidade de parcelamento do Refis IV, relacionado a demandas judiciais em curso, envolvendo o aproveitamento indevido de IPI, bem como outros tributos federais. Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias utilizaram prejuízos fiscais acumulados para a quitação destas demandas e suas multas e juros. Conseqüentemente houve compensação e parcelamento total dos questionamentos relacionados ao crédito prêmio de IPI remanescente, bem como o parcelamento de outros tributos federais, que foram registrados na rubrica Impostos e contribuições a recolher.

(ii) A partir de 1993, controlada Cosan CL ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia, valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CL obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período e apurou novos valores do IRPJ e da CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes e até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração para compensações do ano de 1993 e algumas compensações de 1994 a 1997. Face ao caráter contingente envolvendo estas compensações, estes montantes foram também registrados como provisão para demandas judiciais e estão sendo atualizados monetariamente pela variação da SELIC.

(iii) Durante o período de junho a dezembro de 1994, a controlada Cosan CL efetuou a compensação da COFINS e de vários outros tributos, com o FINSOCIAL pago anteriormente àquele período, baseada em liminar concedida pelo poder judiciário, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL.

Em 1995 a Cosan CL foi declarada imune à COFINS. Sendo assim, entendeu que as compensações que efetuou entre a COFINS e o FINSOCIAL, não ocorreram de fato e, em 2003, baseada em decisão judicial final favorável à companhia quanto ao FINSOCIAL, concluiu que os créditos deste tributo compensados com a COFINS estariam disponíveis novamente para compensação com outros tributos. Desta forma, passou a compensá-los com o IRPJ, CSLL, CIDE, PIS, COFINS e IRRF resultantes de suas operações. Mais uma vez, dado ao caráter contingente dessa compensação, manteve todo o montante compensado registrado como provisão para demandas judiciais, até que a Secretaria da Receita Federal homologasse essa compensação.

Em 2008 a Secretaria de Receita Federal indeferiu a referida compensação, sob a alegação de que a Cosan CL já havia utilizado esses créditos para compensação com a COFINS em 1994. Face a esse posicionamento, a Administração decidiu pelo ingresso de processo administrativo de contestação, que aguarda julgamento pelo

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Contribuintes. O valor da provisão para demandas judiciais vem sendo atualizado monetariamente pela variação da SELIC.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível

As principais demandas judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, cuja probabilidade de perda é possível e, por conseqüência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações trimestrais, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	185.062	182.824	186.597	182.824
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	42.579	33.550	337.704	322.340
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	10.681	10.617	265.310	263.597
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	-	-	165.549	174.867
PIS e COFINS	12.246	12.078	145.142	143.556
Cíveis e trabalhistas (v)	77.983	74.695	502.407	490.493
Outros	42.571	33.636	137.842	124.389
	<u>371.122</u>	<u>347.400</u>	<u>1.740.550</u>	<u>1.702.066</u>

(i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte

Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, decorrente do não recolhimento do Imposto de renda retido na fonte sobre ganho de capital, em operação de aquisição de controlada. Esse auto originou processo administrativo, cuja probabilidade de perda é considerada como possível, na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, não tendo sido reconhecida qualquer provisão.

(ii) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias

Refere-se substancialmente a (i) Auto de Infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, com a Central Paulista Açúcar e Alcool Ltda., no período de maio a dezembro de 2006 e maio a dezembro de 2007 e (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcares cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semi-elaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação.

(iii) IPI - Imposto sobre produtos industrializados

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos as operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

(iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Cosan S.A. Açúcar e Álcool, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Cosan S.A. Açúcar e Álcool impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a controlada Cosan Açúcar e Álcool imputou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente. O consultor jurídico que patrocina esse processo considerou como possível a probabilidade de perda nesse processo.

O montante compensado e atualizado até 30 de junho de 2010 é de R\$164.261 (R\$162.928 em 31 de março de 2010). No mesmo sentido, a controlada Cosan Alimentos S.A., possui o mesmo pleito perante a Receita Federal do Brasil, cujo montante compensado e atualizado até 30 de junho de 2010 monta em R\$12.032. Suportada pela avaliação dos seus consultores jurídicos, a administração considera não haver necessidade de provisão contábil para a referida demanda judicial.

(v) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas demandas judiciais de natureza cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Em 30 de junho de 2010, do montante total, R\$31.303 (R\$35.653 em março de 2010) na

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladora e R\$90.873 (R\$235.010 em março de 2010) no consolidado, representam demandas de natureza cível e R\$46.680 (R\$39.042 em março de 2010) na controladora e R\$279.033 (R\$255.483 em março de 2010) no consolidado representam demandas de natureza trabalhista.

15. Crédito de ação indenizatória

Em 28 de fevereiro de 2007, a controlada Cosan Açúcar e Álcool reconheceu um ganho no montante de R\$318.358, correspondente a uma ação movida contra a União, reivindicando indenização em virtude dos preços de seus produtos, à época em que o setor estava submetido ao controle governamental, terem sido impositivamente fixados de forma incompatível com a realidade do setor (criada pelo próprio controle do governo), cuja sentença transitou em julgado favoravelmente à controlada. O referido ganho foi registrado no resultado do exercício, em contrapartida ao Ativo não circulante, na rubrica Crédito de ação indenizatória.

A Companhia aguarda a decisão final sobre a forma do pagamento, a qual deverá ser realizada através de títulos precatórios, que uma vez emitidos, deverão ser recebidos em até 10 anos.

Em 30 de junho de 2010, o ativo registrado em relação à ação indenizatória e a provisão para honorários advocatícios correspondentes, totalizam R\$336.273 e R\$40.353 (R\$333.733 e R\$40.048 em março de 2010), respectivamente.

A controlada Cosan Açúcar e Álcool possui outras ações indenizatórias dessa natureza movidas contra a União, as quais não estão reconhecidas contabilmente uma vez que ainda representam ativos contingentes.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2010, o capital social está representado por 406.560.317 ações ordinárias (idem em 31 de março de 2010), nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Em 7 de junho de 2010, foi aprovada em Reunião do Conselho da Administração, uma distribuição adicional de dividendos acima do mínimo obrigatório no montante de R\$83.431, rerratificada em Assembléia Geral Ordinária de 30 de junho de 2010, totalizando R\$200.000 de dividendos a serem pagos em 30 de agosto de 2010.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2010, a Companhia mantinha em tesouraria 343.139 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, cujo valor de mercado por ação, naquela data, era de R\$22,58.

17. Honorários da administração

Os Administradores são remunerados unicamente através de *pró-labore*. Os valores relativos a essa remuneração estão contabilizados no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2010, no valor de R\$1.142 (R\$1.311 em 30 de junho de 2009), na rubrica de Despesas gerais e administrativas.

18. Financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(66.799)	(93.114)	(149.863)	(133.144)
Varição monetária passiva	(2.821)	333	(17.653)	(4.964)
Despesas bancárias	(46)	(148)	(648)	(904)
	<u>(69.666)</u>	<u>(92.929)</u>	<u>(168.164)</u>	<u>(139.012)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	7.773	6.078	26.958	19.769
Varição monetária ativa	895	(88)	8.125	2.139
Rendimentos de aplicações financeiras	2.251	4.199	17.966	10.612
Descontos obtidos	10	255	211	571
	<u>10.929</u>	<u>10.444</u>	<u>53.260</u>	<u>33.091</u>
<u>Varição cambial</u>				
Varição cambial passiva ⁽¹⁾	(23.826)	352.778	(41.662)	355.794
Varição cambial ativa ⁽¹⁾	1.862	(24.807)	9.436	22.743
	<u>(21.964)</u>	<u>327.971</u>	<u>(32.226)</u>	<u>378.537</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> ⁽²⁾				
Derivativos de mercadorias	(9.323)	(108.882)	13.377	(125.515)
Derivativos de taxa de câmbio e juros	(13.813)	206.705	(5.587)	286.332
	<u>(23.136)</u>	<u>97.823</u>	<u>7.790</u>	<u>160.817</u>
	<u>(103.837)</u>	<u>343.309</u>	<u>(139.340)</u>	<u>433.433</u>

(1) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs.

19. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09	01/04/10 a 30/06/10	01/04/09 a 30/06/09

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ganho de capital na alienação de participações societárias, líquidos de perdas	-	-	-	93.097
Perda de capital em combinação de negócios	-	-	-	(28.138)
Constituição de provisão para demandas judiciais	(3.488)	(592)	(10.656)	(2.890)
Ganho com operações portuárias	28	1.676	4.404	5.648
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.157)	1.939	3.923	4.767
	(4.617)	3.615	(2.329)	72.484

20. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente relacionados com a volatilidade dos preços de açúcar e a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado ("fair value") por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Valor de referência (R\$ mil)		Valor Justo (R\$ mil)		Valor de referência (R\$ mil)		Valor Justo (R\$ mil)	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Risco de Preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos Futuros	1.097.468	1.177.437	47.734	112.382	1.097.468	1.177.437	47.734	112.382
Contratos de Opções	40.372	1.074.579	(3.298)	(11.730)	40.372	1.074.579	(3.298)	(11.730)
Contratos de Sw ap	-	100.794	-	1.081	-	100.794	-	1.081
			44.436	101.733			44.436	101.733
Risco de taxa de Câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos Futuros	571.660	2.103.056	2.768	471	571.660	2.103.056	2.768	471
Contratos a termo	1.235.111	957.149	50.259	36.559	1.235.111	957.149	50.259	36.559
Contrato de Opções	934.502	671.502	11.102	15.719	934.502	671.502	11.102	15.719
Contratos de Sw ap	322.023	322.023	4.260	7.463	322.023	322.023	-	-
			68.389	60.212			64.129	52.749
Risco de taxa de Juros								
Derivativo de juros	518.790	518.790	(1.495)	(624)	518.790	518.790	(1.495)	(624)
			(1.495)	(624)			(1.495)	(624)
TOTAL			111.330	161.321			107.070	153.858
Total do Ativo			148.767	238.024			144.507	230.561
Total do Passivo			(37.437)	(76.703)			(37.437)	(76.703)

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (sugar #11) e

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

açúcar refinado (#5 ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 30 Jun 2010						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Valor de referência (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</i>						
Sw ap	Vendido	OTC	#11	Set/10	163.446	29.901
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Set/10	149.198	12.717
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Fev/11	123.141	4.019
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Abr/11	41.602	4.144
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Jun/11	155.670	3.864
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Set/11	94.189	40
						54.685
<i>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</i>						
Futuro	Vendido	LIFFE	White Sugar	Jul/10	25.915	(2.807)
Futuro	Vendido	LIFFE	White Sugar	Set/10	19.568	1.180
Futuro	Vendido	NYBOT	#11	Set/10	161.012	18.397
						16.769
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	Set/10	(7.612)	133
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	Fev/11	(145.014)	(23.686)
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	Abr/11	(3.477)	(143)
Futuro	Comprado	NYBOT	#11	Jun/11	(3.371)	(158)
						(23.854)
Futuro	Comprado	NYMEX	HO	Jul/10	(4.254)	133
						133
Call	Comprado	OTC	#11	Set/10	(4.193)	139
Call	Comprado	OTC	#11	Set/10	(4.432)	139
						278
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	Set/10	7.716	(1.129)
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	Set/10	6.726	(792)
Call	Vendido	NYBOT/OTC	#11	Fev/11	5.444	(1.318)
Call	Vendido	NYBOT	#11	Fev/11	812	(248)
Call	Vendido	NYBOT	#11	Fev/11	289	(89)
						(3.577)
Put	Comprado	NYBOT/OTC	#11	Set/10	6.771	5.086
Put	Comprado	NYBOT/OTC	#11	Set/10	2.364	1.900
						6.986
Put	Vendido	NYBOT/OTC	#11	Set/10	(1.475)	(5.086)
Put	Vendido	NYBOT/OTC	#11	Set/10	(148)	(1.900)
						(6.986)
Total de Mercadorias						44.435

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de junho de 2010 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 30 Jun 2010						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Valor referência (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting

Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Jul/10	96.800	6.250
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Ago/10	143.738	6.829
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Set/10	10.160	949
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Set/10	46.184	3.808
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Out/10	147.454	10.526
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Dez/10	95.625	2.297
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Jan/11	89.460	4.510
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Mai/11	141.281	4.087
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Jul/11	99.300	733
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Ago/11	103.750	4.002
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	Out/11	261.360	6.268
						50.259

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting

Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Ago/10	275.412	1.032
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Dez/10	129.182	795
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Jul/11	340.953	2.121
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Ago/11	78.520	486
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Euro	Jul/10	15.213	(7)
						4.427
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Dez/10	(92.273)	(568)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Jul/11	(175.347)	(1.091)
						(1.659)
Put Onshore	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	Out/10	875.000	9.716
Put Offshore	Comprado	OTC	Dólar Comerc.	Fev/11	42.782	763
Put Offshore	Comprado	OTC	Dólar Comerc.	Fev/11	16.720	623
						11.102
Total de câmbio para exportações						64.130
Sw ap	Comprado	OTC/Cetip	Dólar/DI		322.023	4.260
Sw ap	Vendido	OTC/Cetip	Dólar/DI		(322.023)	(4.260)
Total de câmbio						64.130

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	Consolidado			
	30/06/10		31/03/10	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Valores aguardando fechamento de câmbio	44.868	24.906	127.755	71.732
<i>Overnight</i>	50.900	28.254	50.470	28.338
Duplicatas a receber do exterior	127.370	70.702	148.655	83.467
<i>Senior Notes</i> devido em 2014	(653.653)	(362.838)	(631.246)	(354.433)
<i>Senior Notes</i> devido em 2017	(741.477)	(411.589)	(720.573)	(404.589)
Bônus perpétuos	(820.229)	(455.303)	(810.896)	(455.304)
Outros empréstimos em moeda estrangeira	(366.273)	(203.316)	(479.206)	(269.066)
Pré-pagamentos	(899.110)	(499.090)	(980.533)	(550.552)
Caixa restrito	51.274	28.462	44.972	25.251
Exposição cambial líquida	(3.206.330)	1.779.812	(3.250.602)	(1.825.156)

d) Efeitos do *hedge accounting*

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11 (NYBOT ou OTC)* para cobertura do risco de preço e *Non-Deliverable Forward (NDF)* para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 30 de junho de 2010, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		Total
			2010/2011	2011/2012	
Futuro	OTC / NYBOT	#11	6.623	5.919	12.542
NDF	OTC/Cetip	USD	5.819	11.855	17.674
(-) IR Diferido			(4.230)	(6.043)	(10.273)
Total			8.212	11.731	19.943

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o período, não houve efeito no resultado por conta de operações que deixaram de ser qualificadas no *hedge accounting*. Adicionalmente, a Companhia registrou ganho no montante de R\$385 referente as parcelas não efetivas de *hedge accounting* no trimestre findo em 30 de junho de 2010.

Movimentação de Ajuste a Valor Patrimonial	01/04/10 a 30/06/10
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>	
Ganhos/(perdas) ocorridas durante o período	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de <i>commodities</i>	11.560
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	17.675
Ajustes de reclassificação de perdas/(ganhos) incluídas no resultado o período (receita de vendas)	<u>982</u>
Efeito total no Ajuste Avaliação Patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes de IR/CS diferidos)	30.216
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de Avaliação Patrimonial	<u>(10.274)</u>
	<u>19.943</u>

e) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de câmbio, instrumentos esses que não foram designados para fins de *hedge accounting*:

Risco de preço : derivativos de juros em aberto em 30 Jun 2010											
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Número de Contratos	Strike	Preço Médio	Preço Justo	Nocial	Nocial	Valor Justo
									(US\$ mil)	(R\$ mil)	(R\$ mil)
Sw ap	Comprado	OTC/Cetip	Fix / Libor3Month		1	-	1,199% / Libor 3 Month		\$ 300.000	518.790	(1.495)
									\$ 300.000	518.790	(1.495)

f) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *NYBOT* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Goldman Sachs & Co, Banco Barclays S.A., BNP Paribas Commodity Futures Ltd, Newedge LLC, Macquarie Bank Ltd, ADM Investors Services International Limited (Hencorp), Prudential Bache Commodities LLC, Natixis Commodity Markets Ltd, Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão, Banco Bradesco S.A., Banco JP Morgan S.A., Banco Standard de Investimentos S.A., Banco Morgan Stanley Witter S.A. e Banco BTG Pactual S.A..

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *LIFFE* e BM&F Bovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia opera nas referidas bolsas oferecem limites de crédito para estas margens. Em 30 de junho de 2010, o total de limite de crédito tomado para margem inicial é de R\$54.827 (R\$68.646 em 31 de março de 2010). Para operar na BM&F Bovespa, a Companhia possuía em 30 de junho de 2010 R\$96.043 (R\$83.042 em 31 de março de 2010) através de Fiança de Liquidação de banco de primeira linha em garantia. As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

g) Risco de aceleração de dívidas

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“*covenants*”), relacionadas à geração de caixa, índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas estão sendo observadas pela Companhia e não restringem a sua capacidade de condução normal de seus negócios.

h) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2010, os valores de mercado das disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais consolidadas devido à sua natureza de curto prazo.

O valor de mercado das *Senior Notes* com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 13, conforme sua cotação de mercado é de 113,60% e de 105,0%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de junho de 2010.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 13, conforme sua cotação de mercado é de 99,25% de seu valor de face em 30 de junho de 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

i) Análise de sensibilidade

Em atendimento a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de junho de 2010 a mesma que determina o valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possível e remoto foram definidos através de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia:

	Fator de risco	Impactos no resultado			
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Risco de preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos futuros:					
	Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	71.454	(215.516)	(431.032)
	Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	(23.854)	(44.440)	(89.013)
Contratos de opções:					
	Compras vendidas	Alta do preço do açúcar	278	(272)	(278)
	Vendas compradas	Alta do preço do açúcar	(3.577)	(15.103)	(45.568)
	Venda vendidas	Baixa do preço do açúcar	6.986	(4.957)	(6.507)
	Contratos swap	Queda do preço do açúcar	(6.986)	(10.767)	(25.414)
Risco de taxa de câmbio					
Derivativos de taxa de câmbio					
Contratos futuros:					
	Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	4.427	(208.440)	(348.810)
	Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.659)	(66.635)	(135.327)
Contratos a termo:					
	Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	50.259	(295.116)	(573.091)
Contratos de opções:					
	Opção de Venda comprada	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	11.102	(11.088)	(11.102)
Risco de taxa de juros					
Derivativos de juros					
	Contratos swap	Queda na curva da Libor	(1.495)	(1.522)	(3.050)

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Seguros

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza para todo o estoque de açúcar e etanol e para determinadas edificações, equipamentos, instalações e máquinas.

A Companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar suas apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Plano de opção de ações

Em 30 de agosto de 2005, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia. O plano de opção de compra de ações foi elaborado para obter e reter os serviços prestados por executivos e empregados de alto nível, oferecendo-lhes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia. Em 22 de setembro de 2005, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de opção de compra de ações, no montante de 4.302.780 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 3,25% do capital social da época, conforme definido na AGOE. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Em 11 de setembro de 2007, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de opção de compra de ações, no montante de 450.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 0,24% do capital social da época. Nesta mesma data, o executivo elegível foi informado dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações. Os 1,51% remanescentes ainda poderão ser distribuídos.

Em 7 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou nova distribuição de opção de compra de ações, sem período de carência, no montante de 165.657 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, em função de alteração no quadro de Diretores da Companhia.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com o valor de mercado nas datas de emissão, o preço do exercício é de R\$6,11 (seis reais e onze centavos) por ação, sem qualquer desconto. O preço do exercício foi calculado antes da avaliação mencionada acima, com base em um acordo esperado de *private equity* que não foi concretizado. As opções podem ser exercidas após um período de carência de um ano, considerando um percentual máximo de 25% ao ano do total de opções de ações oferecidas pela Companhia, dentro de um período de 5 anos.

As opções exercidas serão liquidadas somente com a emissão de novas ações ordinárias ou ações em tesouraria que a Companhia possa ter em cada data.

Caso qualquer titular de opção de compra de ações deixe de ser empregado ou administrador da Companhia, por morte, aposentadoria ou incapacitação permanente do beneficiário, as opções cujos prazos para o exercício ainda não se iniciaram, extinguir-se-ão na data do desligamento do empregado ou do administrador da Companhia. Contudo, se o vínculo empregatício for rescindido pela Companhia sem justa causa, os funcionários terão o direito de exercer 100% de suas opções referentes àquele exercício em particular, além do direito de exercer 50% de suas opções no exercício seguinte.

Em 30 de junho de 2010 as opções de ações equivalentes a 653.976 ações ordinárias não foram exercidas.

Até 30 de junho de 2010, todos os exercícios de opções de ações foram liquidados mediante emissão de novas ações ordinárias. Caso as opções remanescentes sejam também exercidas mediante emissão de novas ações ordinárias, os atuais acionistas teriam sua participação reduzida em 0,16% após o exercício de todas as opções remanescentes.

Em 30 de junho de 2010, R\$2.450, referente ao custo de remuneração não reconhecido relacionado com as opções de ações será reconhecido em aproximadamente 3 meses (R\$2.960 em 31 de março de 2010, com prazo de aproximadamente de 6 meses).

23. Plano de suplementação de aposentadoria

A subsidiária Cosan CL patrocina a Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, constituída em 23 de dezembro de 1980 e que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos nos estatutos, a que tem direito, como segurados da Previdência Social, todos os funcionários da patrocinadora e seus respectivos beneficiários.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O passivo atuarial relativo à Previd Exxon foi apurado conforme determinado pela NPC 26 do IBRACON, e está demonstrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2010 no montante de R\$59.774 (R\$61.788 em 31 de março de 2010).

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010 as contribuições à Previd Exxon – Sociedade de Previdência Privada totalizaram R\$1.668.

24. Informação por segmento (consolidado)

a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar a performance dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Companhia apresenta três segmentos: (i) açúcar e etanol (produtos com origem nas atividades da “CAA”), distribuição de combustíveis e lubrificantes (atividade conduzida pela “CCL”) e (iii) logística (operações da controlada indireta “RUMO”). Cada segmento é administrado separadamente com o objetivo de facilitar o atendimento dos clientes dos diferentes segmentos. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

A seguir apresentamos uma descrição dos segmentos operacionais da Companhia.

O segmento CAA tem como atividade principal a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo o açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas com a cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

O segmento CCL inclui a distribuição e comercialização de combustíveis e lubrificantes, principalmente através da rede de postos franqueados sob a marca “Esso” presentes em todo o território nacional, bem como a operação de lojas de conveniência.

O segmento RUMO compreende a prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de açúcar, prestando esses serviços tanto para o segmento CAA quanto para terceiros.

As informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais consolidadas, são como segue:

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de junho de 2010				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:					
Imobilizado	5.076.676	345.172	414.191	-	5.836.039
Intangível	1.441.150	1.406.421	73.668	-	2.921.239
Endividamento financeiro, líquido	(4.359.675)	(402.847)	(148.002)	-	(4.910.524)
Outros ativos e passivos, líquidos	3.009.415	533.577	(43.911)	(2.157.185)	1.341.896
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento (1)	5.167.566	1.882.323	295.946	(2.157.185)	5.188.650
	31 de março de 2010				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:					
Imobilizado	4.910.863	356.170	294.032	-	5.561.065
Intangível	1.452.393	1.379.769	69.146	-	2.901.308
Endividamento financeiro, líquido	(4.113.669)	(433.238)	(106.501)	-	(4.653.408)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.872.831	544.460	14.405	(2.083.080)	1.348.616
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento (1)	5.122.418	1.847.161	271.082	(2.083.080)	5.157.581

(1) Composto pelas rubricas Patrimônio líquido e Participação dos acionistas minoritários.

	30 de junho de 2010				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):					
Receita operacional líquida	1.273.643	2.781.626	105.372	(161.019)	3.999.622
Lucro bruto	263.533	205.849	32.928	4.253	506.563
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(193.144)	(133.485)	(8.035)	(751)	(335.415)
Resultado operacional (2)	70.389	72.364	24.893	3.502	171.148
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.278)	(4.480)	7.544	(3.115)	(2.329)
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado e intangível	461.622	14.850	123.932	-	600.404
Depreciação e amortização	169.169	16.249	3.773	-	189.191
	30 de junho de 2009				
	CAA	CCL	Rumo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período (3 meses):					
Receita operacional líquida	1.205.209	2.444.717	39.255	(123.078)	3.566.103
Lucro bruto	171.930	186.975	12.885	(4.105)	367.685
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(188.825)	(110.692)	(3.443)	4.105	(298.855)
Resultado operacional (2)	(16.895)	76.283	9.442	-	68.830
Outras receitas operacionais, líquidas	65.978	702	5.804	-	72.484
Outras informações selecionadas:					
Adições ao imobilizado e intangível	408.382	11.529	707	-	420.618
Depreciação e amortização	157.235	8.941	3.741	-	169.917

(2) Composto pelo Lucro bruto deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Receita de vendas por segmento

	<u>01/04/2010 a</u> <u>30/06/2010</u>	<u>01/04/2009 a</u> <u>30/06/2009</u>
CAA		
Açúcar	829.331	651.046
Etanol	356.853	479.464
Cogeração	55.372	29.405
Outros	32.087	45.294
	<u>1.273.643</u>	<u>1.205.209</u>
CCL		
Combustíveis	2.559.103	2.275.514
Lubrificantes	201.658	150.372
Outros	20.865	18.831
	<u>2.781.626</u>	<u>2.444.717</u>
Rumo		
Elevação	35.016	38.175
Frete	70.356	1.080
	<u>105.372</u>	<u>39.255</u>
Ajustes e eliminações	(161.019)	(123.078)
	<u>3.999.622</u>	<u>3.566.103</u>

c) Receita de vendas por região

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, a receita de vendas por região, em percentuais, foram como segue:

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Brasil	69,27%	54,35%
Europa	26,82%	35,34%
Oriente Médio e Ásia	2,12%	1,95%
América do Norte	0,37%	6,17%
América Latina (outros exceto Brasil)	0,07%	2,19%
Outros	1,35%	-
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Principais clientes

CAA

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais do que 10% das vendas totais desse segmento nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009: Grupo SUCDEN, com 26,6% e 33,0% das vendas, respectivamente.

CCL

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento.

RUMO

Durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, 42,7% e 34,9%, respectivamente, das vendas desse segmento foram para o segmento CAA. Adicionalmente, nos mesmos períodos, o referido segmento apresentou dois clientes com receita superior a 10% do total, sendo (i) Grupo SUCDEN representando 17,0% (21,0% em 30 de junho de 2009) e (ii) ED & F MAN Brasil S.A. representando 22,6% (zero em 30 de junho de 2009).

25. Eventos subsequentes

Acordo de Investimento Através de Aumento de Capital na Rumo Logística S.A. ("Rumo")

Em 2 de julho de 2010, a controlada indireta Novo Rumo Logística S.A. ("Novo Rumo"), celebrou Acordo de Investimentos (*Subscription Agreement*) com veículos de investimentos administrados por TPG Capital e Gávea Investimentos ("Investidores"). O investimento ocorrerá mediante aumento de capital no valor de R\$400.000, a ser integralizado em partes iguais pelos Investidores.

Referido acordo está sujeito a determinadas condições precedentes, as quais deverão ser concretizadas até 30 de setembro de 2010. No fechamento da operação, os Investidores deverão subscrever as ações e integralizar o capital, bem como firmar um acordo de acionistas. A Companhia detém, direta e indiretamente, 92,9% da Rumo e após a integralização passará a deter 69,7% da Rumo.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aumento de Capital Social da Companhia

Em 29 de julho de 2010, na Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$2.748, no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia”, mediante a emissão de 449.819 novas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, baseado no exercício da referida opção pelos executivos elegíveis, ao preço de emissão de R\$6,11 por ação. Em função da emissão de novas ações, o capital social da Companhia passou para R\$4.690.575, representado por 407.010.196 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Aprovação de Dividendos Adicionais ao Mínimo Obrigatório

Em 30 de julho de 2010, foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, a distribuição adicional de dividendos acima do mínimo obrigatório no montante de R\$83.431, totalizando R\$200.000 de dividendos a serem pagos em 30 de agosto de 2010.

Financiamento Junto ao BNDES

Em 4 de agosto de 2010, a controlada indireta Rumo, por meio de sua subsidiária Cosan Operadora Portuária S.A. (“Portuária”), obteve a aprovação pelo BNDES de linha de crédito no valor de R\$614.000, destinado a investimentos a serem feitos pela Portuária na malha ferroviária sob concessão de sociedades controladas pela ALL – America Latina Logística S.A. e na construção de um terminal logístico na região de Itirapina-SP. O referido financiamento estará sujeito a juros anuais de 1,92% mais TJLP, com prazo de pagamento em até 12 anos.

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA atinge R\$358,0 milhões no 1T'11, 15% superior ao 1T'10, beneficiado pelo crescimento de Rumo, Cogeração e CCL

São Paulo, 12 de agosto de 2010 - A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; Bovespa: CZLT11) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (Bovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre do exercício social de 2011 (FY'11), findo em 30 de Junho de 2010. Os resultados do 1T'11 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira.

Marcelo Martins
 CFO & DRI

Luiz Felipe Jansen de Mello
 Relação com Investidores

ri@cosan.com.br
www.cosan.com.br



Destaques 1T'11 (1º trimestre do exercício social 2011)

- Moagem recorde trimestral de 19,9 milhões de toneladas
- Investimentos realizados elevam índice de mecanização para 80,0% na safra 2010/11
- Receita de R\$55,4 milhões de cogeração
- Receita recorde de R\$2,8 bilhões de Distribuição de Combustíveis e Lubrificantes
- EBITDA recorde de Rumo, de R\$36,2 milhões, beneficiado por maior volume elevado e transporte

Definições:

FY'11 - exercício social iniciado em 1º de abril de 2010 e a encerrar em 31 de março de 2011
FY'10 - exercício social iniciado em 1º de maio de 2009 e encerrado em 31 de março de 2010
1T'11 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2010
1T'10 - trimestre encerrado em 30 de junho de 2009
YTD'11 - período iniciado na mesma data do FY'11 e terminado ao final do 1T'11
YTD'10 - período iniciado na mesma data do FY'10 e terminado ao final do 1T'10

Sumário de Informações Financeiras e Operacionais (R\$MM)

	1T'10	1T'11		YTD'10	YTD'11
	3.566,1	3.999,6	Receita operacional líquida	3.566,1	3.999,6
	367,7	506,6	● Lucro bruto	367,7	506,6
	10,3%	12,7%	● Margem Bruta	10,3%	12,7%
	485,6	29,1	● Lucro (prejuízo) operacional	485,6	29,1
	13,6%	0,7%	● Margem Operacional	13,6%	0,7%
	311,2	358,0	● EBITDA	311,2	358,0
	8,7%	9,0%	● Margem EBITDA	8,7%	9,0%
	327,7	10,6	● Lucro (prejuízo) antes de minoritários	327,7	10,6
	337,3	8,7	● Lucro (prejuízo) líquido	337,3	8,7
	9,5%	0,2%	● Margem Líquida	9,5%	0,2%
	422,4	595,9	Capex	422,4	595,9
	3.691,5	4.502,9	Dívida Líquida	3.691,5	4.502,9
	4.070,5	5.188,7	Patrimônio líquido e Minoritários	4.070,5	5.188,7

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

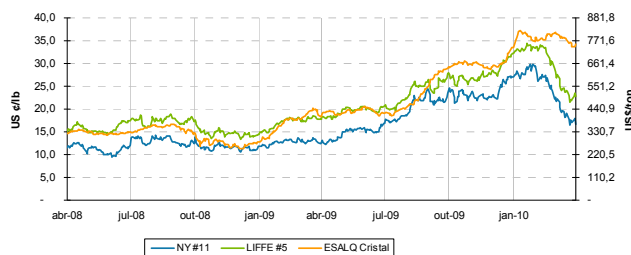
A. Panorama de Mercado

Segundo dados da ÚNICA, o ritmo da safra 2010/11 da região Centro-Sul permanece forte, com um aumento na moagem de cana-de-açúcar até 1ª quinzena de julho de 2010, totalizando 255,2 milhões de toneladas. O incremento da moagem é resultado principalmente da antecipação do início da safra e de condições climáticas extremamente favoráveis para a colheita. O *mix* de produção continua mais voltado para o açúcar, com 44,0% da cana alocada para este produto, comparado a 42,2% na safra anterior, resultado da forte demanda física internacional. Dessa forma, foram produzidas 14,0 milhões de toneladas de açúcar e 10,9 bilhões de litros de etanol, representando um aumento de 30,4% e 20,6%, respectivamente, quando comparados à safra passada.

O aumento da produção de açúcar da região CS do Brasil foi acompanhado pelo forte ritmo de exportação. No período de abril a junho de 2010, 6,0 milhões de toneladas de açúcar foram exportadas pelo Brasil, volume 5,2% superior ao da safra 2009/10. Devido aos altos preços no final da safra passada, alguns importadores postergaram a demanda, recompondo os estoques apenas nos meses mais recentes, quando os preços voltaram a ser mais atraentes. Rússia e Índia foram os principais importadores do açúcar brasileiro neste período, seguido das refinarias localizadas no Oriente Médio, Norte da África e Ásia.

As usinas na Índia encerraram a safra 2009/10 com uma produção total de aproximadamente 19 milhões de toneladas de açúcar, volume significativamente superior em relação às estimativas iniciais de mercado, de aproximadamente 15 milhões de toneladas. Para a safra 2010/11, o aumento do plantio de uma variedade específica de cana, a 265, que contribuirá para um aumento na produtividade agrícola, e o incremento na área plantada de aproximadamente 30% resultarão numa produção estimada em 25 milhões de toneladas. Estas notícias, somadas com estimativas de maior produção do Brasil na safra 2010/11 devido a maior produtividade, a safra mais longa e investimentos realizados na safra anterior para expansão da capacidade de produção de açúcar, resultaram na queda dos preços em níveis recordes de $\text{US\$}29,90/\text{lb}$ ao final de janeiro para $\text{US\$}13,67/\text{lb}$ em maio.

Preços do Açúcar – Últimos 24 Meses



Fonte: NYBOT, LIFFE e ESALQ

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Por outro lado, na Rússia, embora a área plantada de beterraba tenha aumentado em 20,0%, as condições climáticas extremamente secas associadas a altas temperaturas impactarão significativamente a produtividade de beterraba. Conseqüentemente, a estimativa de produção da safra 2010/11, que se iniciará em agosto/10, foi revisada de 4,1 para 3,4 milhões de toneladas de açúcar. O Paquistão também tem atraído a atenção do mercado com seus leilões de compra e elevados preços no mercado doméstico. O país importou, entre abril e junho de 2010, 250.000 toneladas de açúcar branco, de um total de 765.000 toneladas planejadas. Além disso, em função da restrita disponibilidade interna, é provável que o governo permita que as empresas privadas importem açúcar.

No 1T'11, a China foi um dos principais compradores de açúcar bruto, importando aproximadamente 316.000 toneladas no período. Enquanto o mercado já esperava que a China se tornasse um importante importador de açúcar mundial, as importações foram efetuadas antes do esperado. Nos Estados Unidos, o USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) ratificou o aumento das quotas de importação em 300.000 toneladas evidenciando a situação frágil do balanço de produção e consumo local. No México, após rumores de que a safra 2009/10 seria significativamente abaixo da anterior, o final de safra surpreendeu com bons rendimentos indústrias, fechando em 4,8 milhões de toneladas de açúcar. Embora a produção de açúcar seja levemente inferior ao ano passado, as autoridades locais estimam que os estoques de passagem serão suficientes para atender a demanda local no período da entressafra.

Em adição aos eventos acima mencionados em países tradicionalmente importadores, o mercado está, ainda, sendo afetado pela menor disponibilidade tailandesa, que tradicionalmente supre a demanda asiática, resultando numa demanda adicional pelo açúcar brasileiro, com exportações significativas também para Indonésia, Malásia e Bangladesh. Na União Européia, condições climáticas desfavoráveis, com período de estiagem seguido de temperaturas altas, estão impactando o desenvolvimento das safras de beterraba. É provável que a redução da disponibilidade local limite as exportações de açúcar do país e há a possibilidade de que o máximo de exportação estabelecido pela OMC de 1,35 milhões de toneladas não seja atingido.

A forte demanda pelo produto brasileiro, entretanto, deflagrou o gargalo logístico para a exportação do açúcar no Brasil. Em junho, aproximadamente 40 navios aguardavam na fila para atracar. Este número subiu para 80 no mês de julho, fazendo com que muitos embarques tenham sido "rolados" para os meses subseqüentes.

Devido a este cenário, o preço do açúcar bruto começou a se recuperar ao final de junho, mas ainda apresentou média de ¢US\$15,53/lb no 1T'11, 5,7% superior ao do 1T'10 e 36,7% inferior ao 4T'10, atingindo ¢US\$19,57/lb ao final de julho.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

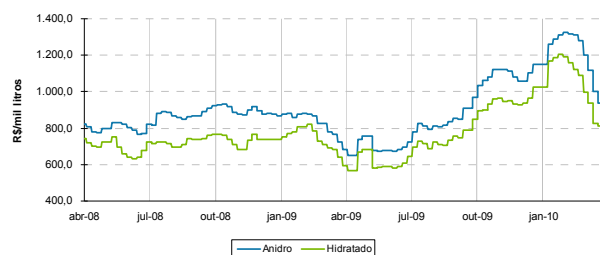
O açúcar refinado no mercado internacional apresentou preço médio de US\$491,0/ton no período, 14,4% superior ao 1T'10 e 25,5% inferior ao 4T'10, com prêmio de branco de, em média, US\$147,4/ton, comparado a US\$105,4/ton no 1T'10 e US\$118,58/ton no 4T'10.

No 1T'11, o Real manteve-se estável frente ao Dólar, com cotação média de R\$1,79/US\$, 0,5% inferior à média do trimestre anterior. O câmbio ao final do período foi de R\$1,80/US\$, comparado com também R\$1,80/US\$ em março de 2010 e R\$2,08/US\$ em junho de 2009.

No mercado doméstico de açúcar, o preço médio do cristal no 1T'11, base ESALQ, foi de R\$49,4 por saca de 50Kg, ou ϕ US\$24,9/lb, representando uma queda de 30,2% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 11,2% comparado ao 1T'10, principalmente devido ao início da safra da região CS. Após este período de ajuste, o mercado doméstico permaneceu balanceado com preços relativamente estáveis entre R\$40,0 e 45,0 por saca de 50kg.

No mercado doméstico de etanol, os preços do etanol anidro e hidratado sofreram pequenos reajustes devido ao aumento na oferta decorrente do início da safra na região CS, porém continuam sendo negociados a um nível consideravelmente acima do nível de preços observado no mesmo período do ano passado. O preço médio para o hidratado, base ESALQ, foi de R\$753,6/litro no 1T'11, 24,8% maior que no mesmo trimestre do ano anterior e 27,7% inferior ao 4T'10. O preço médio do anidro foi de R\$865,0/litro, 24,8% superior ao trimestre anterior e 27,2% inferior ao trimestre anterior.

Preços do Etanol – Últimos 24 Meses (ESALQ)



Fonte: ESALQ

A paridade média do preço do etanol hidratado em relação à gasolina no Brasil, ponderada pela frota, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), era de aproximadamente 61,8% ao final do 1T'11, voltando para níveis inferiores à paridade de 70% em 13 estados, que representam aproximadamente 85% da frota *flex* do país.

Segundo dados da ANFAVEA, as vendas de carros comerciais leves no trimestre totalizaram 649.626 unidades, representando uma retração de 5% em relação ao mesmo trimestre de 2009, refletindo o fim do IPI reduzido, em março de 2010.

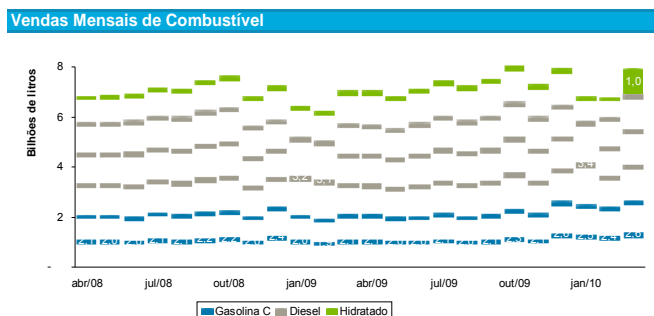
01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Segundo a ANP, o volume comercializado de Diesel nos meses de abril a junho de 2010 foram 12,7% superior ao ano anterior, atingindo 12,2 bilhões de litros. Apesar de o etanol já ter voltado para baixo da paridade em diversos Estados, o consumo ainda não se recuperou totalmente, permanecendo 7,2% abaixo dos mesmos meses do ano anterior, com 3,8 bilhões de litros comercializados. Por este mesmo motivo, o volume de gasolina C apresentou crescimento de 16,0% no período, somando 7,1 bilhões de litros comercializados.



Fonte: ANP

B. Dados de Produção

1T'10	1T'11	Dados Operacionais	YTD'10	YTD'11
17.453	19.868	Cana Moída (mil tons)*	17.453	19.868
10.667	9.896	Própria (mil tons)	10.667	9.896
6.786	9.972	Terceiros (mil tons)	6.786	9.972
		Produção	-	
865	861	Açúcar Bruto (mil tons)	865	861
298	407	Açúcar Branco (mil tons)	298	407
144	196	Etanol Anidro (mil m ³)	144	196
476	559	Etanol Hidratado (mil m ³)	476	559
125,1	128,8	ATR cana (kg/ton)	125,1	128,8
61,6%	79,8%	Nível de mecanização (%)	61,6%	79,8%

A incorporação de dois meses da Cosan Alimentos (incluindo o *greenfield* Caarapó), anteriormente denominada NovAmérica, a entrada em operação de Jataí e as condições climáticas adequadas foram os principais fatores responsáveis pelo aumento de 13,8% da moagem neste trimestre comparada à do ano anterior, atingindo 19,9 milhões de toneladas de cana moída, das quais 50,2% são provenientes de terceiros. Neste trimestre atingimos um índice de mecanização de 80%, como resultado dos investimentos realizados ao final do último exercício.

Com um ATR de 128,8kg/tonelada de cana e um *mix* favorecendo o açúcar, foi possível produzir 1,3 milhão de toneladas de açúcar, com 32,1% de açúcar branco (incluindo refinado, cristal e orgânico), comparado a 25,6% no ano anterior, reflexo da incorporação da Cosan Alimentos, que sempre foi mais voltada para vendas no mercado doméstico. Foram produzidos 755 mil m³ de etanol, 21,8% superior ao período anterior, com o etanol anidro representando 26,0%.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

C. Performance Operacional

O trimestre findo em 30 de junho de 2010 apresenta diferenças na forma de se analisar os resultados operacionais da Cosan quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Dentre elas vale destacar:

(i) Em junho de 2009, foi vendido o negócio de distribuição de combustível de aviação, portanto os números do 1T'10 consolidavam 2 meses deste negócio;

(ii) Os resultados de Cosan Alimentos, anteriormente denominada NovAmérica, passaram a ser consolidados a partir de junho de 2009, data de sua incorporação pela Cosan S.A., portanto o 1T'11 contempla 3 meses de consolidação da Cosan Alimentos enquanto que o 1T'10 apenas um único mês.

(iii) A adoção do critério contábil de *hedge accounting*, com o objetivo de trazer maior transparência para os efeitos de *hedge* nos resultados divulgados da Companhia. Todos os seus efeitos estarão descritos detalhadamente na seção "Impactos do *Hedge Accounting*".

EBITDA por Unidade de Negócio

1T'10	1T'11	EBITDA	YTD'10	YTD'11
311.2	358.0	EBITDA (R\$MM)	311.2	358.0
8.7%	9.0%	Margem	8.7%	9.0%
206.3	237.7	● CAA*	206.3	237.7
16.6%	17.2%	Margem	16.6%	18.7%
19.0	36.2	● Rumo	19.0	36.2
48.4%	34.4%	Margem	48.4%	34.4%
85.9	84.1	● CCL*	85.9	84.1
3.5%	3.0%	Margem	3.5%	3.0%

* Total considera os efeitos de eliminações de consolidação

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

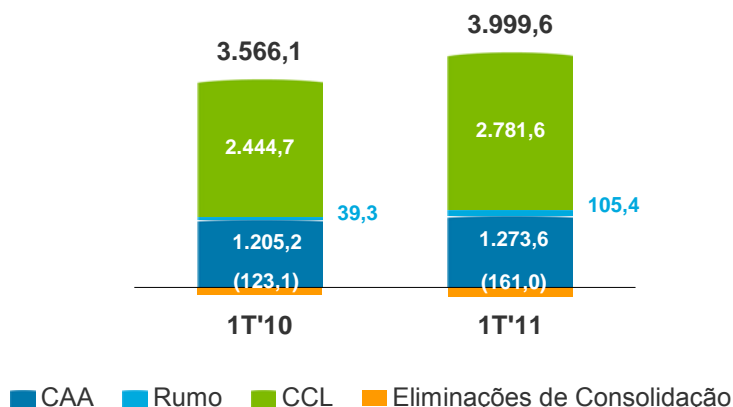
Receita Líquida

1T'10	1T'11	Composição das Vendas (R\$MM)	YTD'10	YTD'11
3.566,1	3.999,6	Receita Operacional Líquida	3.566,1	3.999,6
1.205,2	1.273,6	CAA	1.205,2	1.273,6
651,0	829,3	● Vendas de Açúcar - CAA	651,0	829,3
136,6	310,0	<i>Mercado Interno</i>	136,6	310,0
514,5	519,4	<i>Mercado Externo</i>	514,5	519,4
479,5	356,9	● Vendas de Etanol - CAA	479,5	356,9
314,0	306,7	<i>Mercado Interno</i>	314,0	306,7
165,5	50,1	<i>Mercado Externo</i>	165,5	50,1
29,4	55,4	● Cogeração de Energia - CAA	29,4	55,4
45,3	32,1	● Outros Produtos e Serviços - CAA	45,3	32,1
39,3	105,4	Rumo	39,3	105,4
38,2	35,0	● Elevação	38,2	35,0
1,1	70,4	● Transporte	1,1	70,4
2.444,7	2.781,6	CCL	2.444,7	2.781,6
2.275,5	2.559,1	● Vendas de Combustível - CCL	2.275,5	2.559,1
155,9	169,8	<i>Etanol</i>	155,9	169,8
887,9	1.074,7	<i>Gasolina</i>	887,9	1.074,7
1.078,4	1.291,5	<i>Diesel</i>	1.078,4	1.291,5
153,4	23,1	<i>Outros</i>	153,4	23,1
150,4	201,7	● Vendas de Lubrificantes - CCL	150,4	201,7
18,8	20,9	● Outros Produtos e Serviços - CCL	18,8	20,9
(123,1)	(161,0)	Eliminações de Consolidação	(123,1)	(161,0)

A receita líquida atingiu R\$4 bilhões no 1T'11, comparado a R\$3,6 bilhões no mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento de 12,2% reflete o crescimento em todas as unidades de negócio, através do aumento de capacidade, volume vendido e serviços prestados. A maior contribuição para esse aumento continuou sendo da CCL, com receita de R\$2,8 bilhões no período, representando 69,5% do faturamento líquido. Mesmo sem o negócio de aviação, vendido em junho do ano passado, a CCL apresentou crescimento de receita na venda de combustíveis, lubrificantes e outros produtos de R\$337 milhões. Além disso, a incorporação da Cosan Alimentos que foi consolidada apenas em junho de 2009, o aumento na capacidade de produção com a entrada em operação dos 2 novos *greenfields* (Jataí e Caarapó), melhores preços do açúcar e a entrada em operação de outros projetos de cogeração elevaram a receita da CAA, que cresceu 5,7%, para R\$1,3 bilhão. A receita da Rumo Logística teve aumento de 168,42%, em consequência do início da operação de transportes baseada prioritariamente no contrato de parceria com a ALL – America Latina Logística S.A.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Venda de Açúcar - CAA

As vendas de Açúcar alcançaram neste trimestre R\$829,3 milhões, um crescimento de 27,4% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais efeitos que contribuíram para o aumento de R\$ 178,3 milhões foram:

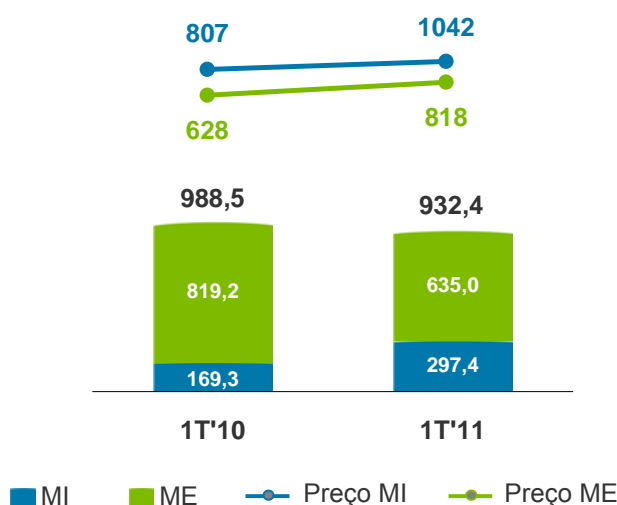
⇒ No mercado doméstico, a receita líquida foi R\$173,4 milhões superior à do 1T'10, beneficiada pelos ganhos de R\$40 milhões provenientes do preço médio 29,2% superior e de R\$133,5 milhões advindas do maior volume de açúcar vendido no mercado doméstico;

⇒ No mercado internacional, embora o preço 30,2% mais alto tenha contribuído com um efeito positivo de R\$155,5 milhões na receita, a queda de 22,5% no volume exportado de açúcar contribuiu negativamente com R\$150,6 milhões, resultando num incremento na receita líquida de açúcar no mercado externo de apenas R\$4,9 milhões. Esta redução ocorreu principalmente por (i) estoques de passagem mais baixos, (ii) a decisão comercial de reduzir o ritmo das vendas esperando preços melhores que os de abril e maio e (iii) a forte demanda no mercado físico de açúcar, aliado a problemas climáticos apresentados em países produtores, voltou a elevar os preços no mercado internacional em junho, mas trouxe uma concentração muito grande nos embarques nos terminais portuários, que, apesar dos recordes obtidos, não foi capaz de atender toda a nova previsão de embarques.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar

Volume (Mil tons) e Preço Médio Unitário (R\$/ton)



A estratégia comercial de concentração das vendas no último trimestre do ano fiscal anterior para capturar os preços mais altos do período resultou na redução dos estoques de passagem. Como resultado, mesmo com vendas no 1T'11 inferiores às do 1T'10, a posição de estoques de açúcar no final do 1T'11 foi 12,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

Estoques de Açúcar

	1T'10	1T'11
'000 ton	633,7	552,2
R\$'MM	271,9	297,0
R\$/ton	429	538

Vendas de Etanol - CAA

A receita de etanol no 1T'11 somou R\$356,9 milhões, apresentando uma redução de 25,6% quando comparada ao 1T'10. Vale à pena ressaltar os principais fatores que reduziram a receita em R\$ 122,6 milhões:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

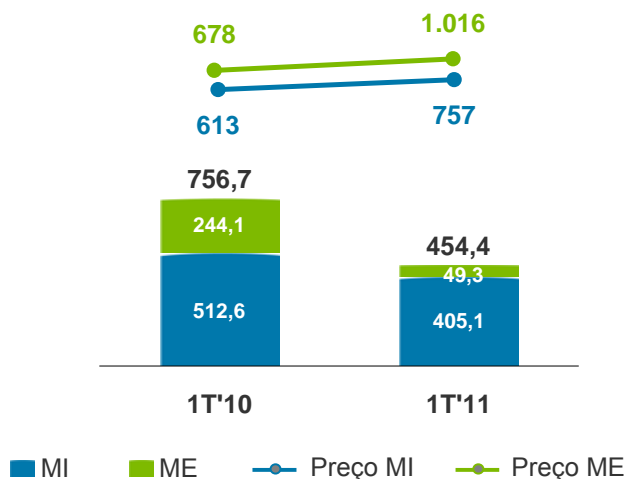
⇒ Redução do volume de etanol comercializado tanto no mercado interno, que apresentou queda de 21,0%, devido às perspectivas de preços melhores ao longo da safra e entressafra, quanto no mercado externo, queda de 79,8%, principalmente pela ausência de oportunidades de arbitragem do preço do etanol no mercado internacional. O impacto desta redução de volumes foi de R\$81,5 milhões e R\$197,9 milhões nos mercados interno e externo respectivamente;

⇒ Mesmo com a forte queda de preços em relação 4T'10, a média do preço de etanol neste trimestre ficou 23,9% superior a apresentada no 1T'10, reflexos do aumento da frota de veículos flex e do retorno do consumidor à preferência pelo etanol nas bombas dos postos de serviços. O aumento nos preços médios de etanol quando comparados com o mesmo período do ano anterior ajudaram a compensar a redução da receita em R\$74,2 milhões no mercado doméstico e de R\$82,6 milhões no mercado internacional;

⇒ Como no caso do açúcar, a concentração das vendas no último trimestre do ano fiscal passado, trouxe importantes ganhos com os altos preços capturados, mas reduziu o estoque de passagem para o primeiro trimestre deste início de safra e conseqüentemente a disponibilidade de produto para a venda.

Etanol

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conforme mencionado acima, a perspectiva de preços melhores, aliado a estoques de passagem baixos, refletiu na decisão comercial de não acelerar o ritmo de vendas ao longo do trimestre o que elevou o nível dos estoques de etanol em 90,9%, ou 183 milhões de litros, no final do 1T'11.

Estoques de Etanol

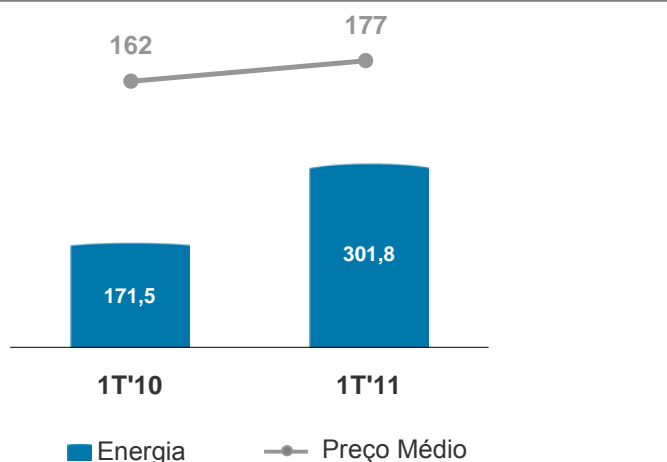
	1T'10	1T'11
'000 m ³	201,4	384,4
R\$'MM	148,6	296,4
R\$/m ³	738	771

Cogeração de energia - CAA

A receita de energia totalizou R\$55,4 milhões com o início de novas plantas de cogeração que já estavam previstas para este ano. Ao longo deste ano, 10 unidades (Serra, Gasa, Costa Pinto, Rafard, Tarumã, Maracaí, Jataí, Caarapó, Barra e Bonfim) estarão cumprindo os seus contratos de venda de energia. O preço médio realizado foi de R\$176,6/MWh. Neste trimestre, o volume de energia não-contratada, ou seja, vendida no mercado "spot", foi muito pequeno, reflexo da estratégia de priorizar a entrega de energia contratada em leilões e contratos bi-laterais de longo prazo durante este período, que, neste momento, apresentam preços mais elevados que o mercado "spot".

Energia Elétrica

Volume ('000 MWh) e Preço Médio Unitário (R\$/MWh)



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outros Produtos e Serviços - CAA

A receita de outros produtos e serviços da CAA teve uma redução de 24,6%, ou R\$13,2 milhões em relação ao 1T'10, devido principalmente: (i) a redução nas vendas de produtos Da Barra alimentos no varejo, como matinais, em virtude de um reposicionamento estratégico da Cosan Alimentos, e (ii) redução na venda de óleo Diesel, principalmente para prestadores de serviços na área agrícola, devido ao aumento na compra de máquinas e equipamentos agrícolas que elevaram o grau de mecanização da companhia.

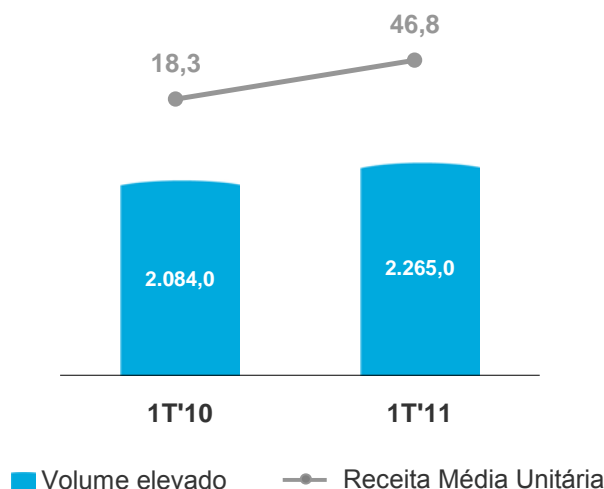
Rumo

A Receita Líquida da Rumo de R\$105,4 milhões no 1T'11 foi 168,4% superior ao 1T'10 como resultado do início da operação de transporte, que já apresentou receita de R\$70,4 milhões, principalmente através do início do contrato em parceria com a ALL.

O volume de elevação foi 8,7% superior ao ano anterior, totalizando 2.265 mil toneladas de açúcar. Este incremento é resultado, principalmente, da maior demanda no período que, mesmo com mais dias de chuvas, aumentou em 181 mil toneladas o volume embarcado. Do total elevado, a CAA representou 24,6%, ou 557,5 mil toneladas no período. Em adição, o preço médio no período foi de R\$46,5/tonelada, 147,0% superior ao do ano anterior, impactado principalmente pelo valor agregado com o início das operações de transporte.

Elevação

Volume (Mil tons) e Receita Média Unitária (R\$/ton)



01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

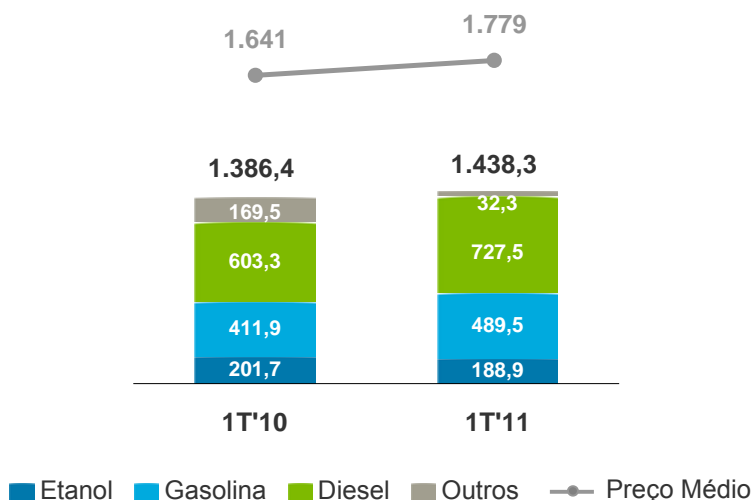
Vendas de Combustíveis - CCL

A Receita Líquida da CCL somou R\$2,8 bilhões no 1T'11, 13,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo que a receita de combustíveis aumentou 12,5%, atingindo R\$2,6 bilhões. Apesar da venda do negócio de combustíveis de aviação, que contribuiu com 96,4 milhões de litros no 1T'10, o volume de combustíveis vendidos apresentou incremento de 3,7%. Para efeitos de comparação, excluindo este produto do volume apresentado no 1T'10, o aumento de combustíveis teria sido de 11,5%. Dessa forma, os principais fatores que afetaram a receita neste trimestre foram:

- ⇒ Crescimento no volume vendido de Diesel e de gasolina C, de 20,6% e 18,8%, respectivamente, no 1T'11 comparados ao 1T'10. Este aumento ocorreu parte por ganhos de *market-share* e, também por consequência do crescimento do consumo nacional (segundo a ANP, as vendas de Diesel e gasolina C aumentaram 12,7% e 16,0%, respectivamente no mesmo período de comparação);
- ⇒ Maior participação de Diesel e gasolina no *mix* de vendas, que apresentam preços mais elevados que o do etanol;
- ⇒ Aumento de 16,3% no preço de venda do etanol;
- ⇒ Volume vendido de etanol aproximadamente 6,3% inferior que no mesmo trimestre do ano anterior, uma vez que, no início do 1T'11, aproximadamente 35,0% da frota ainda se encontrava em Estados cujos preços estavam acima da paridade com a gasolina, enquanto que no 1T'10, esse percentual era menos que 2,0%.

Combustíveis

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



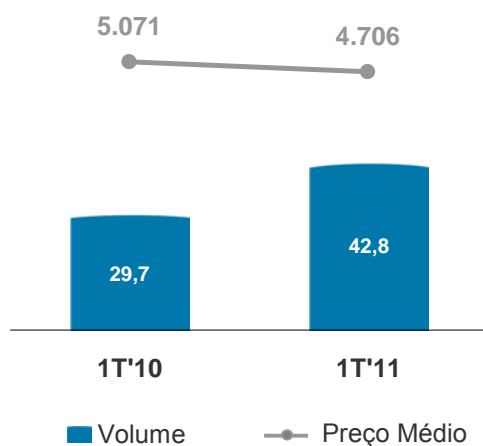
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Lubrificantes – CCL

A receita de R\$201,7 milhões no negócio de lubrificantes é resultado do volume recorde de 42,8 milhões de litros no trimestre e do foco em produtos *premium*, que apresentam maior valor agregado. A queda nos preços médios unitários no período é reflexo da oportunidade percebida pela CCL de atender a um nicho de vendas de óleo de processo. Estas vendas contribuíram para elevar a receita nominal do negócio de lubrificantes, porém impactaram o preço médio unitário no trimestre por apresentar preço médio menor que o do perfil *premium* dos demais produtos.

Lubrificantes

Volume (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/mil litros)



Estoques de CCL

(Inclui Combustíveis e Lubrificantes)

	1T'10	1T'11
000 cbm	111,2	140,7
R\$'MM	223,0	271,1
R\$/cbm	2.006	1.928

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$3,5 bilhões, em comparação a R\$3,2 bilhões no mesmo trimestre do ano anterior. Este incremento reflete principalmente o impacto da CCL, que aumentou a quantidade vendida dos produtos gasolina e Diesel, além do aumento do preço do etanol que juntos elevaram o CPV da CCL em R\$318 milhões. Em contrapartida, o CPV da CAA teve uma pequena redução de R\$23,2 milhões, resultado de menores volumes vendidos que acabaram se anulando com maiores custos unitários. Principalmente após a incorporação da Cosan Alimentos, que alterou o *mix* de produção com maior ênfase na venda de açúcar no mercado doméstico, os custos de produção passaram a refletir uma nova dinâmica de originação de produtos acabados, além de custos adicionais na parte de refino, que mais do que são compensados no preço final do produto acabado vendido.

1T'10	1T'11	CPV por Produto	YTD'10	YTD'11
(3.198,4)	(3.493,1)	Custo dos Produtos Vendidos (R\$MM)	(3.198,4)	(3.493,1)
(1.033,3)	(1.010,1)	CAA	(1.033,3)	(1.010,1)
(431,3)	(534,3)	Açúcar	(431,3)	(534,3)
(545,5)	(422,2)	Etanol	(545,5)	(422,2)
(56,5)	(53,6)	Outros CAA + Cogeração	(56,5)	(53,6)
(26,4)	(72,4)	Rumo	(26,4)	(72,4)
(2.257,7)	(2.575,8)	CCL	(2.257,7)	(2.575,8)
119,0	165,3	Eliminações de Consolidação	119,0	165,3
Custos Médios Unitários				
CAA				
381	496	Custo (caixa) do Açúcar (R\$/ton)	381	496
609	771	Custo (caixa) do Etanol (R\$/mil litros)	609	771
1.594	1.739	CCL (R\$/mil litros)	1.594	1.739

* No custo-caixa do açúcar e etanol, não são considerados as depreciações e amortizações de plantio, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

CAA

A partir deste trimestre, apresentaremos o custo unitário dos produtos açúcar e etanol excluindo os efeitos de amortização e depreciação (custo caixa), com o objetivo de melhor analisar os seus comportamentos ao longo dos trimestres.

Os efeitos de depreciação e amortização nos custos unitários refletiram os investimentos realizados em mecanização da colheita, em projetos de *greenfields* que entraram em operação no final da safra passada, manutenção do nosso parque industrial e no plantio de cana-de-açúcar, que retornou aos níveis históricos.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O custo de produtos vendidos e serviços prestados somaram R\$1 bilhão, em linha com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, é importante destacar alguns impactos que ocorreram ao longo deste trimestre, que levaram a um aumento dos custos caixa unitários do açúcar e do etanol em 30,1% e 26,6% respectivamente:

⇒ Originação de açúcar no valor de R\$90 milhões, caracterizada pela compra de matéria prima para refino e produto acabado para posterior revenda e distribuição no mercado doméstico. Esta atividade teve início com a incorporação da Cosan Alimentos, portanto ainda não ocorria no 1T'10;

⇒ Originação de etanol de R\$16,0 milhões para atender contratos comerciais no início da safra, uma vez que os estoques tinham sido totalmente vendidos para aproveitar-se dos preços maiores no último trimestre do ano anterior;

⇒ R\$ 26,0 milhões de provisão para realização a preços de mercado nos estoques de etanol, dado que se encontravam abaixo do custo médio de produção registrado nos estoques;

⇒ Aumento de 24,7% no valor médio do ATR calculado pelo Consecana, que passou de R\$0,2828/kg de ATR para R\$0,3528/kg de ATR, acarretando num maior custo de arrendamentos de terra e de cana de fornecedores, totalizando um custo adicional de aproximadamente R\$78,7 milhões neste ano fiscal;

⇒ A entrada em operação no final da safra passada dos 2 *greenfields* (Jataí e Caarapó) trouxeram um aumento na capacidade de moagem, mas também aumento de custo, como por exemplo, depreciação, que tem um impacto previsto no início do plano de crescimento de moagem de cada um das unidades;

⇒ O aumento da participação no mercado doméstico de açúcar elevou a nossa receita com a venda de um produto com valor agregado mais alto, mas também contribuiu para um aumento nos custos de produção, uma vez que a atividade de refino e embalagem agrega aproximadamente R\$120/ton no CPV;

⇒ Iniciamos esta safra, após um grande investimento realizado no ano passado, com um índice de mecanização de nossa colheita em 80%. A mecanização do CCT (custos de corte, carregamento e transporte) continua trazendo benefícios para os nossos custos, que neste trimestre, apresentou uma diferença de R\$11,60/tonelada de cana mais barato que o manual. Entretanto, é importante ressaltar que com o aumento da mecanização, o CCT manual passou a ser realizado, preferencialmente, em áreas de difícil acesso e/ou com condições de colheita mais complicadas, que incrementa o seu custo quando comparado com o mesmo realizado em condições normais.

Rumo

O CPV da Rumo no 1T'11 foi de R\$72,4 milhões e consideramos custos referentes ao serviço de elevação portuária, transbordo, armazenagem no interior e de contratação de fretes ferroviários e rodoviários.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CCL

O CPV da CCL apresentou um aumento de 14,1% comparado ao 1T'10. Excluindo-se o fator volume, o custo unitário de R\$1.739/mil litros no 1T'11 foi 9,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este efeito é resultado do custo do etanol 22,3% mais caro, do *mix* de vendas com maior participação de gasolina e Diesel e da redução do custo unitário de lubrificantes. Esta redução ocorreu devido à:

- ⇒ Apreciação do Real comparado ao Dólar norte-americano;
- ⇒ Oportunidade capturada pela CCL de atender a um nicho de vendas de óleo de processo, conforme já mencionado anteriormente;
- ⇒ Impacto, no 1T'10, dos estoques que haviam sido acumulados em razão do Change in Control (CIC) em Dezembro de 2008 e ainda impactavam os custos neste trimestre (pois apresentavam custos mais elevados devido ao preço internacional do petróleo).

Lucro Bruto

Com estes resultados, 1T'11 apresentou lucro bruto de R\$506,6 milhões, 37,8% superior ao trimestre comparável do ano anterior, apresentando uma margem de 12,7%. A CAA contribuiu com um lucro bruto de R\$263,5 milhões, com margem bruta caixa do etanol de 1,8%, e 44,2% do açúcar, e pela maior participação dos resultados de cogeração. A Rumo, por sua vez, contribuiu com um lucro bruto de R\$32,9 milhões, apresentando margem consolidada de 31,2%. Na CCL, a margem bruta foi reduzida de 7,6% para 7,4% em função da alteração no *mix* de produtos com maiores preços. Desta forma, é mais adequado analisar a margem bruta unitária, que aumentou de R\$132/mil litros para R\$139/mil litros.

1T'10	1T'11	Margem Bruta por Produto	YTD'10	YTD'11
Margem Bruta Unitária				
CAA				
277	393	Mg. Bruta (Caixa) Açúcar (R\$/ton)	277	393
25	14	Mg. Bruta (Caixa) Etanol (R\$/mil litros)	25	14
132	139	CCL (R\$/mil litros)	132	139
% Margem Bruta/Receita Líquida				
CAA				
42,1%	44,2%	Mg. Bruta (Caixa) Açúcar	42,1%	44,2%
3,9%	1,8%	Mg. Bruta (Caixa) Etanol	3,9%	1,8%
31,6%	31,2%	Rumo	31,6%	31,2%
7,6%	7,4%	CCL	7,6%	7,4%

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um crescimento de 2,7%, ou R\$5,6 milhões em relação ao 1T'10, devido, principalmente, ao crescimento da CCL, que aumentou o volume de vendas de combustíveis. No entanto, este aumento foi compensado por uma redução nas despesas com vendas da CAA.

1T'10	1T'11	Despesas com Vendas	YTD'10	YTD'11
(209,6)	(215,2)	Despesas com Vendas (R\$MM)	(209,6)	(215,2)
(119,3)	(111,7)	CAA	(119,3)	(111,7)
-	(1,5)	Rumo	-	(1,5)
(94,4)	(101,3)	CCL	(94,4)	(101,3)
4,1	(0,8)	<i>Eliminação</i>	4,1	(0,8)

CAA

As despesas com vendas da CAA no 1T'11 apresentaram uma redução de 6,4%, atingindo R\$111,7 milhões. Vale a pena destacar alguns dos principais fatores que contribuíram para esta redução:

⇒ O menor volume de açúcar exportado foi parcialmente compensado com o aumento de venda no mercado doméstico que inclui custos de frete, distribuição, marketing e comissões e bonificações no varejo;

⇒ Com relação ao etanol, o menor volume vendido no mercado externo trouxe uma redução significativa nas despesas com vendas, uma vez que o volume vendido no mercado doméstico não impacta as despesas com vendas, já que as distribuidoras, em sua maioria, retiram o etanol nas usinas.

Rumo

As despesas com vendas de R\$1,5 milhão neste trimestre referem-se a parte de despesas com transbordo e armazenagem, que em julho foram reclassificadas para Custo de Produto Vendido.

CCL

As despesas com vendas da CCL apresentaram um aumento de 7,3%, passando para R\$101,3 milhões, principalmente devido a: (i) efeito positivo de R\$3,0 milhões de reembolso de impostos territoriais ocorridos no 1T'10, (ii) R\$3,0 milhões resultado de maior frete, devido ao maior volume transportado e a um *mix* de vendas com maior concentração em regiões mais distantes e (iii) R\$2,5 milhões referentes ao incremento nas despesas de marketing, viagens e reservas judiciais.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas de R\$120,2 milhões representaram um aumento de 34,6% em relação aos R\$89,3 milhões do 1T'10. Este aumento ocorreu em todas as nossas unidades de negócios, e reflete os esforços e investimentos, majoritariamente não recorrentes, que estão sendo realizados a fim de melhorar os controles e a gestão, mas principalmente visando à maior eficiência operacional para quando os investimentos já estiverem concluídos. Os principais fatores que impactaram as despesas gerais e administrativas estarão descritos a seguir.

1T'10	1T'11	Despesas Gerais e Administrativas	YTD'10	YTD'11
(89,3)	(120,2)	Despesas G&A (R\$MM)	(89,3)	(120,2)
(69,5)	(81,4)	CAA	(69,5)	(81,4)
(3,4)	(6,5)	Rumo	(3,4)	(6,5)
(16,3)	(32,2)	CCL	(16,3)	(32,2)

CAA

As despesas gerais e administrativas de R\$81,4 milhões no 1T'11 tiveram um aumento de 17,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento de R\$11,9 milhões ocorreu devido principalmente a:

⇒ Aproximadamente R\$10,8 milhões, que se referem a alguns projetos de serviços de consultoria e advocatícios, como a implementação do modelo EVA, diversos desenvolvimentos de TI, do Centro de Apoio aos Negócios – CAN e ao processo de formação da Associação com a Shell, não recorrentes.

⇒ Aproximadamente R\$2,9 milhões em função de dissídio da categoria concedido em junho de 2010, retroativamente a maio e outras despesas gerais, como hospedagem e viagens, principalmente devido à atual dispersão geográfica dos escritórios administrativos do grupo.

Rumo

As despesas gerais e administrativas da Rumo somaram R\$6,5 milhões no 1T'11, apresentando um aumento de 90,1% conforme já esperado. Este aumento é resultado da contratação de:

⇒ Novos executivos a partir do 2T'10 para fortalecimento da equipe de gestão e composição do *middle management* da empresa;

⇒ Consultoria para revisão e renegociação de contratos dos fornecedores da Rumo;

⇒ Assessoria para início e monitoramento das operações de transportes.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CCL

As despesas gerais e administrativas da CCL somaram R\$32,2 milhões no 1T'11, comparadas a R\$16,3 milhões no 1T'10, impactadas por: (i) provisão mensal de PLR e bônus, somando R\$5,7 milhões, que não era realizada no 1T'10; (ii) R\$5,7 milhões de gastos não recorrentes referentes a adequações para transição para o CAN e para o desenvolvimento do PMO da Associação com a Shell e (iii) R\$2,0 milhões de amortização de intangível da Cosanpar, que não era realizado no 1T'10.

EBITDA

Com esses resultados, a Cosan atingiu um EBITDA de R\$358 milhões no 1T'11, 15% superior ao EBITDA do 1T'10, de R\$311,2 milhões. Desse total, a CAA contribuiu com R\$237,7 milhões, 15,2% superior a seu EBITDA do 1T'10, enquanto a CCL colaborou com R\$84,1 milhões e a Rumo com R\$36,2 milhões.

1T'10	1T'11	EBITDA	YTD'10	YTD'11
311,2	358,0	EBITDA (R\$MM)	311,2	358,0
8,7%	9,0%	Margem	8,7%	9,0%
206,3	237,7	● CAA*	206,3	237,7
16,6%	17,2%	Margem	16,6%	18,7%
19,0	36,2	● Rumo	19,0	36,2
48,4%	34,4%	Margem	48,4%	34,4%
85,9	84,1	● CCL*	85,9	84,1
3,5%	3,0%	Margem	3,5%	3,0%

* No 1T'10, o EBITDA da CAA foi impactado em R\$66,0 milhões por receita não recorrente de R\$93,1 milhões da venda do negócio de combustíveis de Aviação, parcialmente compensados pelas despesas na incorporação do Teaçú (R\$29,9 milhões). No 1T'10, o EBITDA da CCL também foi beneficiado pela receita não recorrente de R\$6,5 milhões resultado da incorporação da Cosanpar

CAA

As depreciações e amortizações de R\$169,2 milhões, 7,6% maiores que as registradas no 1T'10 (R\$157,2 milhões), resultam do forte plano de investimentos que está sendo implementado com o objetivo de aumentar as eficiências de produção através da mecanização agrícola, cogeração e melhorias industriais, além dos investimentos feitos em expansão da capacidade de produção de açúcar e crescimento da capacidade de moagem em unidades novas (*greenfields*). Assim, excluindo-se esse efeito não-caixa dos custos e despesas operacionais, a CAA apresentou um EBITDA de R\$237,7 milhões.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Rumo

O EBITDA da Rumo no 1T'11 foi de R\$36,2 milhões, apresentando uma margem EBITDA de 34,4%, superior à sua margem bruta de 31,2%. A depreciação no período foi de R\$3,8 milhões que, somada a receitas classificadas como Outras Receitas Operacionais Líquidas de R\$7,5 milhões, provenientes de cobranças de *dispatch/demurrage, take or pay*, serviços de armazenagem e outros serviços, compensaram o aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas.

CCL

O aumento de 81,7% comparado ao 1T'10 nas depreciações e amortizações da CCL, que somaram R\$16,2 milhões, é resultado (i) de um ajuste retroativo não recorrente de aproximadamente R\$6,0 milhões (ii) da amortização de intangível da Cosanpar (R\$2 milhões), que não era realizado no 1T'10, e (iii) dos investimentos realizados em manutenção e reparos em postos de combustíveis, visando à melhoria da imagem dos postos, e em expansão e reformas de terminais realizadas no ano anterior. Excluindo-se, ainda, Outras despesas operacionais de R\$4,5 milhões, não recorrentes, a CCL apresentou um EBITDA de R\$84,1 milhões no 1T'11, com margem de R\$57/mil litros, ou 3,0%. Este EBITDA foi principalmente impactado pelo melhor mix de produtos vendidos, tanto de combustíveis quanto de lubrificantes, que compensaram a menor margem bruta do etanol e as despesas extraordinárias de vendas, gerais e administrativas.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T'11 foi uma despesa líquida de R\$139,3 milhões comparado com uma receita líquida de R\$433,4 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, ou seja, uma variação de R\$572,7 milhões. Essa variação se deve, principalmente, (i) a despesa líquida de variação cambial de R\$32,2 milhões nesse trimestre comparado com uma receita de R\$378,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior; e (ii) ao resultado de derivativos positivo em R\$7,8 milhões nesse trimestre comparado com R\$160,8 milhões de ganho no mesmo trimestre do ano anterior.

O resultado de variação cambial foi uma despesa de R\$32,2 milhões nesse trimestre comparado com uma receita de R\$378,5 milhões no 1T'10, explicado principalmente pelo impacto sobre o endividamento em dólar da desvalorização do real frente ao dólar que foi de aproximadamente 2% nesse trimestre (R\$1,7810/US\$ em 31 de março de 2010 e R\$ 1,8015 em 30 de junho de 2010) comparado com uma valorização de 16% no mesmo período do ano anterior (R\$2,3152/US\$ em 31 de março de 2009 e R\$1,9516 em 30 de junho de 2009).

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O resultado de derivativos nesse trimestre foi positivo em R\$7,8 milhões comparado com R\$160,8 milhões de ganho no mesmo trimestre do ano anterior, já líquido dos impactos de *hedge accounting* a seguir comentados. O menor ganho com derivativos nesse trimestre deve-se principalmente aos derivativos de câmbio, que representaram um ganho de R\$286,3 milhões no ano anterior comparado com uma perda de R\$ 5,6 milhões nesse trimestre. Já os derivativos de commodities tinham apresentado uma perda de R\$ 125,5 milhões no ano anterior e nesse trimestre representaram um ganho de R\$ 13,3 milhões.

O resultado de derivativos de câmbio reflete os impactos na posição vendida que a Companhia apresenta, dado seu perfil exportador, buscando cobertura para suas vendas futuras denominadas em USD, em um cenário de câmbio cuja taxa de USD subiu 2% nesse trimestre e caiu 16% no mesmo trimestre do ano anterior. Já no âmbito dos derivativos de commodities, notadamente o açúcar, tivemos reflexos positivos no trimestre atual, já líquidos dos efeitos de *hedge accounting*, comparado com um cenário de perdas significativas no mesmo trimestre do ano anterior, devido a nossa também posição vendida em derivativos de açúcar e considerando uma valorização significativa dos contratos de açúcar # 11, que eram cotados a ¢US\$12,41/lb em 31 de março de 2009 e ¢US\$16,50/lb em 30 de junho de 2009, ressaltando que no 1T'10 não aplicávamos o *hedge accounting*.

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros da Companhia, são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge* em 30/06/2010:	Safrá	
	2010/11	2011/12
Sugar		
NY#11		
Volume (mil toneladas)	1.833,5	840,3
Preço Médio (¢US\$/lb)	17,6	17,2
London #5		
Volume (mil toneladas)	150,4	-
Preço Médio (US\$/ton)	500,8	-
Câmbio		
€		
Volume (€ milhões)	7,8	-
Preço Médio (R\$/€)	2,18	-
US\$		
Volume (US\$ milhões)	465,4	421,0
Preço Médio (R\$/US\$)	1,958	2,036

Nota: Para o açúcar, as opções são consideradas hedge quando "in the money". Para os derivativos de Câmbio, é considerada a exposição pelo Delta, esteja "in the money" ou não.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os Encargos da Dívida Bruta totalizaram R\$108,9 milhões, um aumento de 13,9% comparado com R\$95,6 milhões no 1T'10. O incremento nos encargos se deve, principalmente, pelo efeito da incorporação da dívida da Cosan Alimentos de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, ocorrida em junho de 2009, que impactou apenas um mês no 1T'10, além do aumento no endividamento da Companhia para realizar os projetos de investimento em curso, notadamente relacionados aos projetos de *greenfield* e cogeração. Cabe destacar a alteração no perfil da dívida de 1T'11, quando comparado com 1T'10, principalmente, pela emissão de sênior notes com vencimento em 2014, bem como incremento nas captações junto ao BNDES.

1T'10	1T'11	Financeiras, Líquidas (R\$MM)	YTD'10	YTD'11
(95,6)	(108,9)	Encargos da Dívida Bruta	(95,6)	(108,9)
10,6	18,0	Rendimentos de Aplicações Financeiras	10,6	18,0
(85,0)	(90,9)	(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(85,0)	(90,9)
(23,6)	(23,3)	Outros encargos e variações monetárias	(23,6)	(23,3)
378,5	(32,2)	Variação Cambial	378,5	(32,2)
160,8	7,8	Ganhos (Perdas) com Derivativos	160,8	7,8
2,7	(0,6)	Outros	2,7	(0,6)
433,4	(139,3)	(=) Financeiras, Líquidas	433,4	(139,3)

Impactos do Hedge Accounting

A partir de 1º de abril de 2010, a Companhia adotou o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa, para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar. No trimestre findo em 30 de junho de 2010, tivemos o diferimento (reclassificação entre resultado e a conta de "reserva" no patrimônio líquido) de R\$30,2 milhões em ganhos com esses derivativos, os quais impactarão a receita operacional líquida dos próximos trimestres, de acordo com o período de cobertura de cada um dos instrumentos designados. No 1T'11 houve a apropriação de perdas de variação do valor justo dos derivativos no montante de R\$0,9 milhão, classificado como receita operacional líquida.

Derivativo	Hedge Accounting		Exercício de realização		
	Mercado	Risco	2010/11	2011/12	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	6.623	5.919	12.542
NDF	OTC/Cetip	USD	5.819	11.855	17.674
(=) Efeito resultante do hedge accounting			12.442	17.774	30.216
(-) IR Diferido			(4.230)	(6.043)	(10.273)
(=) Ajuste a avaliação patrimonial			8.212	11.731	19.943

Lucro Líquido

A Cosan finalizou o 1T'11 com lucro líquido de R\$8,7 milhões, comparado com um lucro líquido de R\$337,3 milhões do 1T'10. Embora o lucro bruto tenha superado em R\$138,9 milhões o resultado do 1T'10, foi reduzido parcialmente pelo aumento nas despesas com vendas, gerais e administrativas que consumiram R\$36,5 milhões. Entretanto, o lucro líquido de 1T'10 foi favorecido, principalmente, pelos impactos positivos do resultado financeiro, conforme comentado acima.

D. Situação Financeira

A dívida financeira bruta, excluindo a Resolução 2471¹, totalizou R\$5,6 bilhões no 1T'11, um aumento de 4,2% em relação aos R\$5,3 bilhões no 4T'10 e 20,2% superior ao endividamento de R\$4,6 bilhões existente no final do 1T'10.

Em 1T'11, houve a liberação de R\$420,3 milhões de linhas contratadas junto ao BNDES e Finame, referente, principalmente, aos projetos de cogeração de energia, *greenfields* e mecanização da lavoura de cana-de-açúcar, além de liquidações de alguns contratos de ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio e Pré-pagamentos de exportações, em aproximadamente R\$284,4 milhões.

¹ Conforme divulgado na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras, essa dívida da Resolução 2471 possui um lastro de certificados do Tesouro Nacional adquiridos pela Companhia e registrados no ativo não circulante. Por essa razão, não consideramos essa dívida na análise de endividamento.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dívida por Tipo (R\$MM)	1T'10	4T'10	1T'11	% CP	Var.
Moeda Estrangeira	2.135,2	3.622,5	3.480,7		(141,7)
Bônus Perpétuos	888,6	810,9	820,2	1,2%	9,33
Senior Notes 2017	803,3	720,6	741,5	2,8%	20,90
Senior Notes 2009	71,1	-	-	0,0%	-
Senior Notes 2014	-	631,2	653,7	3,5%	22,40
IFC	98,8	-	-	0,0%	-
Adiant. de Contratos de Câmbio	152,1	296,4	184,2	100,0%	(112,19)
Pré-pagamento de Exportações	121,3	980,5	899,1	29,6%	(81,42)
Notas de Créditos	-	182,8	182,1	1,1%	(0,74)
Moeda Local	2.489,3	1.711,4	2.077,0		365,69
Notas Promissórias	1.198,2	-	-	0,0%	-
BNDES	360,1	1.057,8	1.336,3	10,8%	278,51
Finame	222,7	201,1	342,9	11,8%	141,79
Capital de Giro	24,5	19,5	18,9	24,6%	(0,57)
Conta Garantida	0,3	36,8	54,3	100,0%	17,48
Cédula de Crédito Bancário	216,8	-	-	0,0%	-
Debêntures	157,8	-	-	0,0%	-
Notas de Créditos	343,2	378,7	304,8	26,2%	(73,90)
CDCA	-	61,4	60,1	50,1%	(1,30)
PROINFA	-	-	-	14,9%	-
Despesas de Colocação de Títulos	(34,3)	(44,0)	(40,3)	31,9%	3,68
Endividamento Bruto	4.624,4	5.333,8	5.557,8	15,3%	223,98
Disponib. e Aplic. Financeiras	932,9	1.078,4	1.054,9		(23,45)
Dívida Líquida	3.691,5	4.255,4	4.502,9		247,43
Estoques (Açúcar, Etanol, Comb. e Lub.)	643,5		864,6		221,09

No final do 1T'11 os recursos em caixa da Cosan totalizaram R\$1,1 bilhão, reduzindo o seu endividamento líquido para R\$4,5 bilhões equivalente a 2,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

E. Investimentos

O fluxo de investimentos da Cosan totalizou R\$602,4 milhões no 1T'11, com um *Capex* de R\$595,2 milhões, composto principalmente de investimentos nos projetos de cogeração, na Rumo, no plantio e na manutenção de entressafra.

O *Capex* consolidado do 1T'11 é 40% superior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão da realização de investimentos de R\$123,8 milhões pela Rumo, da finalização dos projetos de expansão das fábricas de açúcar e pela retomada do plantio a níveis históricos da empresa, além do investimento em mecanização que foi de R\$44 milhões.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1T'10	1T'11	Capex(R\$MM)	YTD'10	YTD'11
168,2	282,2	CAA - Capex operacional	168,2	282,2
71,7	101,0	● Plantio do Período	71,7	101,0
24,8	61,0	● Manutenção de entressafra	24,8	61,0
1,0	8,8	● SSMA & Sustaining	1,0	8,8
-	44,0	● Mecanização	-	44,0
70,7	67,4	● Projetos CAA	70,7	67,4
242,0	175,4	CAA - Capex de expansão	242,0	175,4
78,6	98,8	● Projetos de Co-geração	78,6	98,8
163,4	24,4	● Greenfield	163,4	24,4
-	52,2	● Expansão	-	52,2
410,2	457,6	CAA - Total	410,2	457,6
11,5	14,5	CCL	11,5	14,5
0,7	123,8	Rumo	0,7	123,8
422,4	595,9	(=) Capex Consolidado	422,4	595,9
(58,5)	5,8	● Investimentos	(58,5)	5,8
2,1	0,7	● Caixa Recebido na Venda de Ativo Permanente	2,1	0,7
366,0	602,4	(=) Fluxo de Investimentos	366,0	602,4

CAA

No 1T'11, a Companhia manteve seus investimentos em plantio a níveis históricos, totalizando R\$101 milhões. No período, foram plantados 24,7 mil hectares além de 30,3 mil hectares de preparo de solo em áreas ainda não plantadas comparado a 21,2 mil hectares de plantio e 20,8 mil hectares de preparo de solo no 1T'10.

Os investimentos em manutenção de entressafra para o período somaram R\$61 milhões, principalmente devido à adição das unidades da Cosan Alimentos e aos reflexos do menor período de entressafra, o que aumentou a necessidade de contratação de serviços terceirizados. Importante ressaltar que investimentos em manutenção tipicamente de "entressafra" vêm sendo antecipados como estratégia de otimização de execução das obras em períodos cada vez mais curtos e também como forma de capturar melhor oportunidades de negociação.

Cabe destacar o investimento feito nesse trimestre em mecanização, de R\$ 44 milhões, onde destacamos a aquisição de 52 colhedoras, além de reboques, transbordos e investimentos nas usinas para adequá-las a receber um volume cada vez maior de cana mecanizada.

Vale destacar que neste trimestre a Companhia realizou 80% da sua colheita em área própria de forma mecanizada.

Os projetos diversos da CAA consumiram R\$67,4 milhões e são compostos principalmente de investimentos nas áreas industrial e agrícola, buscando aumentar a produtividade e eficiência das unidades da Companhia.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os investimentos em co-geração de energia foram de R\$98,8 milhões no período, 25,6% superiores ao mesmo período do exercício anterior, refletindo a finalização de dois projetos muito relevantes (Barra e Bonfim) e o início, acelerado, das obras em algumas unidades.

O *Capex* para os projetos *greenfield* da Cosan foi de R\$24,4 milhões no período, associado principalmente à investimentos em ativos agrícolas e logísticos/administrativos já previstos anteriormente. Os dois projetos Jataí (GO) e Caarapó (MS) que iniciaram suas atividades na safra passada, estão aumentando a quantidade de cana processada nessa safra até atingir a capacidade plena nos próximos anos.

Os projetos de expansão somaram R\$55,2 milhões, referindo-se à fase final da expansão das fábricas de açúcar das unidades Costa Pinto, Gasa, Bonfim, Barra, Tamoio, Ipaussu e Junqueira, aumentando a capacidade de produção da Companhia em, aproximadamente 400 mil toneladas por ano.

Rumo

No primeiro trimestre do exercício social 2011, a Rumo prosseguiu com o seu plano de investimentos, principalmente a aquisição de vagões (no trimestre fizemos a aquisição de 457 vagões) e investimentos em via permanente, que totalizaram R\$123,8 milhões no 1T'11, e que conta com o suporte financeiro de linhas de financiamento já contratadas junto ao BNDES.

CCL

No 1T'11, o *Capex* da CCL reflete principalmente investimentos de R\$14,5 milhões em reativação de terminais de distribuição como o de Araçatuba e Cuiabá, troca de tanques de armazenagem e sistemas corporativos. Na composição da variação do primeiro trimestre 1T'11 comparado ao primeiro trimestre do ano anterior, 77 % referiram-se a reativação dos terminais de distribuição.

F. Fatos Relevantes

- Em 16 de junho, a Cosan informou que, através de sua controlada Barra Bioenergia S.A. obteve a aprovação, pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -, de apoio financeiro no valor de R\$711,4 milhões, destinado aos projetos de co-geração nas unidades Univalem, Ipaussu, Barra e Bonfim, localizadas no Estado de São Paulo. O apoio financeiro está dividido em três linhas de financiamento, que refletem as condições atuais do BNDES e de risco da Companhia: (i) linha de cogeração, com prazo médio de 13 anos, taxa de TJLP + 1,92% a.a.; (ii) linha Finame PSI (Programa de Sustentação do Investimento), com prazo de 10 anos, com custo total de 4,5% a.a., desde que contratada até 30 de junho de 2010; e (iii) linha de projetos sociais, com prazo de 8 anos, com custo TJLP.

- Em 2 de julho de 2010, a controlada da Cosan denominada Novo Rumo Logística S.A. celebrou Acordo de Investimento (*Subscription Agreement*) com veículos de investimentos administrados por TPG Capital e Gávea Investimentos, que ocorrerá através de aumento de capital na Rumo Logística S.A. no valor total de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), a ser integralizado em partes iguais pelos Investidores. Dessa forma, a estrutura acionária da Rumo passará a ser a seguinte: a Cosan detém, direta e indiretamente, aproximadamente 92,9% da Novo Rumo que, por sua vez, irá deter 75,0% da Rumo e os Investidores deterão 12,5% cada. O Acordo de Investimento está sujeito a determinadas condições precedentes, as quais deverão ser concretizadas até 30 de setembro de 2010. Caso não ocorra um evento de liquidez na Rumo em até três anos do fechamento da operação, os Investidores terão, por um período de doze meses, o direito de trocar sua participação na Rumo pelo total de 13.333.333 ações da Cosan, ao preço de R\$30,00 (trinta reais) por ação. Passado esse período, o direito de conversão deixará de existir. Entretanto, no caso de uma eventual mudança de controle da Cosan ou descumprimento material de obrigações específicas previstas no Acordo de Acionistas da Rumo, não relacionadas ao desempenho econômico, financeiro ou operacional da Rumo ou da Companhia, os investidores poderão optar pela conversão.

- Em 30 de julho a Cosan S.A. comunicou que foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de julho de 2010, a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), correspondendo a R\$0,491388181 por ação, sem retenção de Imposto de Renda na Fonte. Os referidos dividendos serão pagos no dia 30 de agosto de 2010 e terão como base de cálculo a posição acionária de 30 de julho de 2010, sendo que, a partir de 02 de agosto de 2010, as ações da Companhia seriam negociadas "ex" dividendos.

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Em 3 de agosto, a Cosan informou que sua controlada indireta Rumo Logística S.A., através de sua subsidiária Cosan Operadora Portuária S.A., obteve a aprovação, pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social -, de apoio financeiro no valor de R\$614 milhões, com custo total de TJLP + 1,92% a.a., com prazo de até 12 anos. Este financiamento será destinado a investimentos na malha ferroviária sob concessão de sociedades controladas pela ALL – América Latina Logística S.A. entre o trecho de Itirapina até o porto de Santos, na adequação dos terminais portuários da Rumo localizados em Santos, no Estado de São Paulo, e na construção de um terminal logístico localizado na região de Itirapina, também no Estado de São Paulo. Tal financiamento, somado aos R\$372,5 milhões já aprovados pelo BNDES em dezembro de 2009 e ao aumento de capital no valor de R\$400,0 milhões a ser realizado por veículos de investimentos administrados por TPG Capital e Gávea Investimentos, asseguram a totalidade dos recursos necessários para a realização do programa de investimentos de aproximadamente R\$1,2 bilhão da Rumo, conforme previamente divulgado.

- No dia 6 de agosto, a Cosan Limited anunciou que foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 06 de agosto de 2010, a distribuição da integralidade dos dividendos que serão recebidos da Cosan S.A. Indústria e Comércio. Dessa forma, serão pagos aos acionistas, dividendos referentes ao exercício social 2010, encerrado em 31 de março de 2010, no valor total de US\$ 70.413.337,75 (setenta milhões, quatrocentos e treze mil, trezentos e trinta e sete dólares e setenta e cinco centavos), correspondendo a US\$0,260127888 por ação classe A e/ou B ou o equivalente em reais para os detentores de Certificado de Depósito de Ação (BDR), sem retenção de Imposto de Renda na Fonte. Os referidos dividendos serão pagos no dia 10 de setembro de 2010 e terão como base de cálculo a posição acionária de 17 de agosto de 2010, sendo que, a partir de 18 de agosto de 2010, as ações da Companhia serão negociadas "ex" dividendos;

G. Guidance

Esta seção contém *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Companhia para o exercício social 2011, que teve início em 1º de abril de 2010 e terminará em 31 de março de 2011. Além disso, as demais partes desta Carta Financeira também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativos, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações detidas pelo grupo Cosan hoje, que incluem a CAA, CCL e a Rumo Logística.

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Guidance	2009FY	2010FY	2011FY
Volume de Cana Moída (mil tons)	43.127	50.314	58.000 ≤ Δ ≤ 62.000
Volume de Açúcar Vendido (mil tons)	3.187	4.135	4.700 ≤ Δ ≤ 5.100
Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.671	2.148	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Volume de Energia Vendida (mil MWh)	-	596	1.200 ≤ Δ ≤ 1.500
Volume de Elevação (mil tons)	3.479	8.124	9.500 ≤ Δ ≤ 11.500
Volume de Transporte (mil tons)	-	-	5.500 ≤ Δ ≤ 6.500
Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	1.681	5.491	5.400 ≤ Δ ≤ 5.900
Volume de Lubrificantes Vendido (milhões de litros)	34	131	130 ≤ Δ ≤ 150
Receita Líquida (R\$MM)	6.270	15.336	16.500 ≤ Δ ≤ 18.500
EBITDA (R\$MM)	718	1.733	2.000 ≤ Δ ≤ 2.400
Capex (R\$MM)	1.346	1.926	1.900 ≤ Δ ≤ 2.300

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

H. Demonstrações Financeiras da Cosan S.A. - BRGAAP

Balanco Patrimonial (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Disponibilidades e Valores Equivalentes	1,010.1	719.4	1,078.4	932.9	948.6	864.1	1,078.4	1,054.9
Caixa Restrito	79.6	11.8	45.0	40.1	149.5	172.1	45.0	51.3
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.9	17.0	230.6	86.6	97.4	72.0	230.6	144.5
Duplicatas a Receber de Clientes	215.2	599.2	766.4	585.6	589.7	511.1	766.4	619.1
Estoques	570.5	1,106.2	1,046.7	1,149.9	1,531.5	1,936.8	1,046.7	1,433.7
Adiantamento a Fornecedores	226.1	206.0	235.6	386.1	336.7	241.2	235.6	323.5
Empresas Ligadas	16.3	57.2	24.9	36.1	21.6	24.6	24.9	49.9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	42.5	76.3	53.5	48.1	29.2	76.3	94.6
Impostos a Compensar	129.8	265.4	327.9	299.0	342.9	307.8	327.9	355.4
Outros Créditos	17.9	50.3	61.2	32.7	41.7	54.0	61.2	68.3
Ativo Circulante	2,272.4	3,074.9	3,892.8	3,602.6	4,107.9	4,212.8	3,892.8	4,195.1
Crédito de Ação Indenizatória	342.2	323.4	333.7	326.4	329.0	331.4	333.7	336.3
Certificados do Tesouro Nacional	151.7	177.6	205.7	184.7	189.3	194.6	205.7	217.6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	357.0	700.0	560.1	644.6	551.5	334.2	560.1	521.5
Adiantamento a Fornecedores	77.3	48.0	63.7	55.5	85.1	132.5	63.7	52.5
Empresas Ligadas	-	-	81.4	153.2	151.8	149.9	81.4	79.6
Outros Créditos	94.4	132.4	211.8	185.4	190.2	210.8	211.8	216.7
Investimentos	120.3	278.2	193.1	181.3	196.5	194.0	193.1	193.6
Imobilizado	2,776.3	3,465.2	5,561.1	4,516.4	4,671.4	4,871.5	5,561.1	5,836.0
Ágio	1,160.7	2,447.5	2,901.3	2,724.3	2,737.5	2,765.5	2,901.3	2,921.2
Ativo Não-Circulante	5,079.9	7,572.5	10,112.0	8,971.7	9,102.3	9,184.4	10,112.0	10,375.0
(=) Total do Ativo	7,352.4	10,647.4	14,004.8	12,574.3	13,210.2	13,397.2	14,004.8	14,570.1
Empréstimos e Financiamentos	78.2	1,449.5	800.9	1,127.4	1,184.7	892.6	800.9	860.3
Instrumentos Financeiros Derivativos	50.7	66.9	76.7	98.9	215.4	232.9	76.7	37.4
Fornecedores	191.0	456.1	569.4	662.8	712.5	712.1	569.4	716.3
Ordenados e Salários a Pagar	80.7	93.2	141.6	152.3	180.9	133.0	141.6	219.9
Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	116.1	168.6	215.9	189.8	230.9	201.0	215.9	197.4
Empresas Ligadas	-	5.2	14.4	4.5	3.8	50.5	14.4	120.1
Dividendos a pagar	-	-	116.6	-	-	-	116.6	116.6
Outras Obrigações	49.9	85.8	182.4	134.1	100.7	123.4	182.4	189.4
Passivo Circulante	566.5	2,325.2	2,117.9	2,369.7	2,629.0	2,345.5	2,117.9	2,457.3
Empréstimos e Financiamentos	2,106.2	2,885.5	5,136.5	4,091.4	4,667.4	4,859.1	5,136.5	5,322.7
Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	359.3	328.8	593.5	335.5	288.9	255.7	593.5	597.9
Provisão para Demandas Judiciais	832.4	1,105.9	444.4	1,135.5	1,143.4	755.7	444.4	456.1
Empresas Ligadas	-	405.2	-	341.5	-	-	-	-
Passivo Atuarial	-	60.4	61.8	61.0	62.3	61.6	61.8	59.8
Outras Obrigações	144.4	139.9	493.1	169.2	168.4	155.8	493.1	487.8
Passivo Exigível a Longo Prazo	3,442.3	4,925.5	6,729.3	6,134.1	6,330.3	6,087.8	6,729.3	6,924.2
Participação Minoritária	17.7	30.9	47.8	29.9	30.4	47.0	47.8	49.7
Capital Social	2,935.3	3,819.8	4,687.8	4,153.9	4,155.3	4,687.7	4,687.8	4,687.8
Reserva de Capital	-	41.7	50.6	45.1	50.2	50.1	50.6	51.1
Reserva de Lucros	180.2	-	374.2	-	-	-	374.2	374.2
Reserva Legal	16.0	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	194.4	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(2.9)	-	-	-	(2.9)	17.0
Lucros Acumulados	-	(495.7)	-	(158.4)	15.0	179.1	-	8.7
Patrimônio Líquido	3,325.8	3,365.7	5,109.8	4,040.7	4,220.5	4,917.0	5,109.8	5,138.9
(=) Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	7,352.4	10,647.4	14,004.8	12,574.3	13,210.2	13,397.2	14,004.8	14,570.1

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Receita Operacional Bruta	2,978.6	6,732.8	16,685.9	3,843.5	3,907.2	4,145.1	4,790.0	4,369.4
(-) Impostos e Deduções sobre Vendas	(242.5)	(462.7)	(1,349.8)	(277.4)	(331.9)	(344.6)	(395.9)	(369.8)
(=) Receita Operacional Líquida	2,736.2	6,270.1	15,336.1	3,566.1	3,575.3	3,800.5	4,394.1	3,999.6
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(2,387.1)	(5,470.7)	(13,210.7)	(3,198.4)	(3,051.5)	(3,340.5)	(3,620.3)	(3,493.1)
(=) Lucro Bruto	349.0	799.4	2,125.4	367.7	523.8	460.0	773.9	506.6
<i>Margem</i>	12.8%	12.7%	13.9%	10.3%	14.7%	12.1%	17.6%	12.7%
(-) Receitas (Despesas) Operacionais	(418.0)	(1,508.5)	(712.5)	117.9	(246.1)	(206.9)	(377.4)	(477.4)
(-) Vendas	(301.3)	(432.6)	(864.6)	(209.6)	(211.3)	(218.4)	(225.3)	(215.2)
(-) Gerais e Administrativas	(210.2)	(275.9)	(497.2)	(89.3)	(116.2)	(117.9)	(173.7)	(120.2)
(-) Financeiras Líquidas	284.3	(817.4)	420.4	433.4	78.9	(78.3)	(13.7)	(139.3)
(±) Resultado de Equivalência Patrimonial	6.6	14.0	(18.6)	(3.6)	0.0	(9.4)	(5.8)	(0.4)
(-) Amortização do Ágio	(201.4)	(196.5)	(85.6)	(85.6)	-	-	-	-
(±) Outras Despesas Operacionais	4.0	199.9	333.1	72.5	2.5	217.0	41.1	(2.3)
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(69.0)	(709.1)	1,412.9	485.6	277.8	253.0	396.5	29.1
<i>Margem</i>	-2.5%	-11.3%	9.2%	13.6%	7.8%	6.7%	9.0%	0.7%
(±) Imposto de Renda e Contrib. Social	18.7	234.7	(433.8)	(157.9)	(103.8)	(85.3)	(86.9)	(18.5)
(±) Participação de Minoritários	2.5	0.6	7.5	9.6	(0.6)	(0.7)	(0.9)	(1.9)
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	(48.0)	(474.0)	986.5	337.0	173.0	167.0	309.0	9.0
<i>Margem</i>	-1.8%	-7.6%	6.4%	9.5%	4.8%	4.4%	7.0%	0.2%
● EBITDA	182.9	718.0	1,733.1	311.2	355.7	490.4	575.9	358.0
<i>Margem</i>	6.7%	11.5%	11.3%	8.7%	9.9%	12.9%	13.1%	9.0%
● EBITDAH (Ebitda ajustado por Hedge)	182.9	718.0	1,893.9	472.0	355.7	490.4	575.9	-
<i>Margem</i>	6.7%	11.5%	12.2%	12.7%	9.9%	12.9%	13.1%	-
● Depreciação e Amortização	341.3	427.2	636.3	169.9	156.8	149.7	160.0	189.2

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(47.8)	(473.8)	986.5	337.3	173.4	167.1	308.7	8.7
Despesas (Receitas) que não Afetam o Caixa:								
Equivalência Patrimonial	(6.6)	(14.0)	18.6	3.6	(0.0)	9.4	5.8	0.4
Depreciação e Amortização	341.3	427.2	636.3	169.9	156.8	149.7	160.0	189.2
Perda (Ganho) em Baixas do Ativo Permanente	(1.2)	(208.9)	(80.5)	(103.2)	0.8	1.1	20.8	3.1
Amortização de Ágio	201.4	196.5	85.6	85.6	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(116.0)	932.5	(150.5)	(287.8)	(84.0)	(60.5)	281.9	162.6
Outros	(42.4)	(197.9)	104.2	133.1	74.0	(154.1)	51.2	38.8
(=) Lucro Líquido Ajustado	328.8	661.5	1,600.3	338.5	321.0	112.6	828.3	402.7
(±) Variações nos Ativos e Passivos	(360.1)	(234.5)	(42.5)	195.7	(312.9)	(142.7)	217.3	96.6
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	(31.3)	427.0	1,557.8	534.2	8.1	(30.1)	1,045.7	499.3
Adições ao Investimento, Líquido de Caixa Recebido	(160.5)	(1,823.6)	(16.0)	58.5	(29.2)	(14.7)	(30.7)	(8.2)
Adições ao Imobilizado	(1,053.1)	(1,346.1)	(1,926.1)	(420.6)	(359.1)	(401.0)	(745.4)	(595.9)
Caixa Recebido na Venda de Ativo Permanente	12.2	372.1	126.2	117.7	1.5	1.8	5.3	0.7
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento	(1,201.4)	(2,797.6)	(1,816.0)	(244.3)	(386.8)	(413.9)	(770.9)	(603.5)
Captações de Recursos	198.3	1,478.0	3,427.9	172.9	1,045.8	1,665.5	543.8	642.4
Amortizações de Principal e Juros	(839.4)	(257.2)	(2,846.6)	(127.8)	(317.3)	(1,838.4)	(563.1)	(561.6)
Integralização de Capital	1,742.6	884.5	533.9	-	1.4	532.4	0.1	-
Compra de ações em Tesouraria	-	(4.2)	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital em Subsidiárias	-	15.4	-	-	-	-	-	-
Dividendos	(75.8)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(36.6)	(498.0)	(121.4)	(335.4)	-	(41.3)	-
(=) Fluxo de Caixa das Ativ. de Financiamento	1,025.7	2,079.9	617.1	(76.3)	394.4	359.5	(60.5)	80.7
(=) Fluxo de Caixa Total	(207.0)	(290.7)	359.0	213.6	15.7	(84.6)	214.3	(23.5)
(+) Saldo Inicial de Caixa	1,217.1	1,010.1	719.4	719.4	932.9	948.6	864.1	1,078.4
(=) Saldo Final de Caixa	1,010.1	719.4	1,078.4	932.9	948.6	864.1	1,078.4	1,054.9

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estadísticas de Crédito (LTM) (Em milhões de reais)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Receita Operacional Líquida	2,736.2	6,270.1	15,336.1	9,196.6	12,056.9	13,291.7	15,336.1	15,769.6
● Lucro Bruto	349.0	799.4	2,125.4	1,153.6	1,509.4	1,591.4	2,125.4	2,264.2
● EBITDA	182.9	718.0	1,733.1	1,000.0	1,173.1	1,323.1	1,733.1	1,779.9
● EBIT	(158.4)	290.8	1,096.8	560.2	753.3	824.7	1,096.8	1,124.3
● Encargos Financeiros da Dívida Líquida	106.2	179.9	361.8	247.0	308.4	329.8	361.8	104.4
● Lucro Líquido	(47.8)	(473.8)	986.5	(78.4)	475.6	637.5	986.5	657.9
Ativos Financeiros								
● Disponibilidades e Valores Equivalentes	1,010.1	719.4	1,078.4	932.9	1,098.2	864.1	1,078.4	1,054.9
Dívida de Curto-Prazo								
● Empréstimos e Financiamentos	69.3	1,442.7	793.8	1,115.9	1,171.6	886.5	793.8	848.5
Dívida de Longo-Prazo								
● Empréstimos e Financiamentos	1,562.5	2,312.3	4,540.0	3,508.5	4,086.8	4,278.4	4,540.0	4,709.3
Dívida Total	1,631.8	3,755.0	5,333.8	4,624.4	5,258.3	5,164.9	5,333.8	5,557.8
Dívida Líquida	621.7	3,035.6	4,255.4	3,691.5	4,160.2	4,300.8	4,255.4	4,502.9
Ativo Circulante	2,272.4	3,074.9	3,892.8	3,602.6	4,107.9	4,212.8	3,892.8	4,195.1
Passivo Circulante	566.5	2,325.2	2,117.9	2,369.7	2,629.0	2,345.5	2,117.9	2,457.3
Patrimônio Líquido	3,325.8	3,365.7	5,109.8	4,040.7	4,220.5	4,917.0	5,109.8	5,138.9
Capex	1,053.1	1,346.1	1,180.7	1,501.9	1,546.7	1,515.3	1,180.7	595.9
● Capex Operacional	781.9	565.0	500.2	588.7	626.5	673.9	500.2	282.2
Margem EBITDA	6.7%	11.5%	11.3%	10.9%	9.7%	10.0%	11.3%	11.3%
● Margem Bruta	12.8%	12.7%	13.9%	12.5%	12.5%	12.0%	13.9%	14.4%
● Margem EBIT	-5.8%	4.6%	7.2%	6.1%	6.2%	6.2%	7.2%	7.1%
● Margem Lucro Líquido	-1.7%	-7.6%	6.4%	-0.9%	3.9%	4.8%	6.4%	4.2%
Dívida Líquida ÷ Patrimônio Líquido								
● Dívida Líquida %	15.8%	47.4%	45.4%	47.7%	49.6%	46.7%	45.4%	46.7%
● Patrimônio Líquido %	84.2%	52.6%	54.6%	52.3%	50.4%	53.3%	54.6%	53.3%
Dívida de Longo-Prazo / Patrimônio Líquido	0.5x	0.7x	0.9x	0.9x	1.0x	0.9x	0.9x	0.9x
Liquidez Corrente (At. Circ. ÷ Pass. Circ.)	4.0x	1.3x	1.8x	1.5x	1.6x	1.8x	1.8x	1.7x
Dívida Líquida ÷ EBITDA	3.4x	4.2x	2.5x	3.7x	3.5x	3.3x	2.5x	2.5x
● Dívida de Curto-Prazo ÷ EBITDA	0.4x	2.0x	0.5x	1.1x	1.0x	0.7x	0.5x	0.5x
Dívida Líquida ÷ (EBITDA - Capex)	-0.7x	-4.8x	7.7x	-7.4x	-11.1x	-22.4x	7.7x	3.8x
● Dívida Líquida ÷ (EBITDA - Capex Operac.)	-1.0x	19.8x	3.5x	9.0x	7.6x	6.6x	3.5x	3.0x
Cobertura de Juros (EBITDA ÷ D.Fin)	1.7x	4.0x	4.8x	4.0x	3.8x	4.0x	4.8x	17.0x
● Cobertura de Juros (EBITDA - Capex Op.) ÷ DF	-5.6x	0.9x	3.4x	1.7x	1.8x	2.0x	3.4x	14.3x
Custo Médio Dívida (D.Fin. ÷ Dívida Líq.)	17.1%	5.9%	8.5%	6.7%	7.4%	7.7%	8.5%	2.3%

I. Demonstrações Financeiras da Cosan Limited – USGAAP

Demonstração do Resultado (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Abr'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Receita operacional líquida	1,491.2	2,926.5	8,283.2	1,720.3	1,915.7	2,209.5	2,437.7	2,233.8
(-) Custo dos produtos vendidos e serv. prestados	(1,345.6)	(2,621.9)	(7,223.3)	(1,561.4)	(1,655.5)	(1,965.3)	(2,041.1)	(1,994.5)
(=) Lucro bruto	145.6	304.6	1,059.9	158.8	260.1	244.3	396.6	239.4
(-) Despesas com vendas	(168.6)	(213.3)	(470.3)	(102.1)	(115.1)	(128.0)	(125.2)	(122.7)
(-) Despesas gerais e administrativas	(115.1)	(140.1)	(271.3)	(7.9)	(62.8)	(106.7)	(93.9)	(68.3)
(=) Lucro (prejuízo) operacional	(138.1)	(48.8)	318.3	48.9	82.3	9.6	177.6	48.4
<i>Margem</i>	-9.3%	-1.7%	3.8%	2.8%	4.3%	0.4%	7.3%	2.2%
(-) Outras receitas (despesas):								
Financeiras	116.8	(370.8)	203.7	215.7	64.1	(80.4)	4.2	(62.3)
Outras	(3.7)	(2.3)	178.9	(7.9)	0.9	155.5	30.5	(0.1)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	(25.0)	(421.9)	700.9	256.7	147.3	84.7	212.3	(14.0)
(-) Imposto de renda e contribuição social	19.8	144.7	(184.8)	(76.5)	(49.4)	(52.3)	(6.5)	(1.2)
(=) Lucro (prej.) antes da equiv. patrimonial	(5.2)	(277.2)	516.2	180.1	97.9	32.4	205.8	(15.3)
(±) Equivalência patrimonial	(0.2)	6.1	(10.3)	(1.7)	0.0	(3.8)	(4.8)	0.6
(±) Participação dos acionistas minoritários	22.0	83.0	(174.0)	(55.8)	(34.0)	(7.3)	(77.0)	2.8
(=) Lucro (prejuízo) líquido	16.6	(188.1)	331.9	122.6	63.9	21.3	124.0	(11.9)
<i>Margem</i>	1.1%	-6.4%	4.0%	7.1%	3.3%	1.0%	5.1%	-0.5%
● EBITDA	94.3	239.6	985.8	140.3	190.9	338.8	315.8	193.5
<i>Margem</i>	6.3%	8.2%	11.9%	8.2%	10.0%	15.3%	13.0%	8.7%
● EBIT	(141.8)	(51.1)	497.3	40.9	83.1	165.1	208.1	48.2
<i>Margem</i>	-9.5%	-1.7%	6.0%	2.4%	4.3%	7.5%	8.5%	2.2%
● Depreciação e amortização	236.1	290.7	488.5	99.3	107.7	173.7	107.7	145.3

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set'09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
Ativo								
Circulante:								
Disponibilidades e valores equivalentes	68.4	508.8	623.7	676.3	769.1	516.7	623.7	601.4
Caixa com utilização restrita	47.2	5.1	25.3	20.5	84.1	98.8	25.3	28.5
Aplicações financeiras	1,014.5	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.5	7.4	129.5	44.4	54.8	41.4	129.5	80.2
Duplicatas a receber de clientes, líquido	126.9	258.9	430.3	300.1	331.6	293.5	430.3	343.7
Estoques	337.7	477.8	587.7	589.2	861.3	1,112.3	587.7	795.8
Adiantamento a fornecedores	133.7	89.0	132.3	200.8	189.4	138.6	132.3	179.6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	114.6	184.1	153.2	192.8	176.8	184.1	197.3
Outros créditos	103.2	66.0	49.2	69.0	56.1	54.1	49.2	66.6
	1,863.0	1,527.5	2,161.9	2,053.5	2,539.3	2,432.2	2,161.9	2,292.9
Não circulante:								
Imobilizado, líquido	2,018.1	2,259.4	4,146.5	3,178.1	3,554.3	3,737.0	4,146.5	4,205.3
Ágios	772.6	888.8	1,362.1	1,464.2	1,592.5	1,624.4	1,362.1	1,361.8
Intangíveis, líquido	106.1	243.1	602.3	240.5	256.9	255.3	602.3	582.2
Contas a receber do Governo Federal	202.8	139.7	187.4	167.3	185.1	190.3	187.4	186.7
Outros créditos	306.4	362.6	534.8	491.7	580.5	635.0	534.8	561.2
	3,406.1	3,893.6	6,833.0	5,541.6	6,169.2	6,442.0	6,833.0	6,897.2
(=) Total do ativo	5,269.1	5,421.1	8,994.9	7,595.1	8,708.6	8,874.2	8,994.9	9,190.2
Passivo								
Circulante:								
Fornecedores	114.4	197.2	320.0	339.8	401.3	409.3	320.0	397.9
Impostos e contribuições sociais a recolher	62.9	69.0	121.2	92.9	125.1	115.4	121.2	109.5
Ordenados e salários a pagar	47.8	40.2	79.5	78.0	101.7	76.4	79.5	122.1
Empréstimos e financiamentos	38.2	781.7	471.1	582.9	673.0	542.9	471.1	498.6
Instrumentos financeiros derivativos	55.0	28.9	43.1	50.7	121.1	133.8	43.1	20.8
Dividendos a pagar	-	-	24.7	-	-	-	24.7	24.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	40.8	47.6	112.0	87.1	70.7	111.0	112.0	173.5
	359.1	1,164.7	1,171.5	1,231.5	1,493.0	1,388.8	1,171.5	1,346.8
Não circulante:								
Empréstimos e financiamentos	1,249.3	1,251.1	2,845.7	2,249.1	2,632.3	2,802.2	2,845.7	2,917.6
Provisão para demandas judiciais	494.1	497.6	294.6	607.5	672.6	464.8	294.6	297.7
Impostos e contribuições sociais a recolher	170.4	151.5	381.8	184.7	178.3	220.6	381.8	380.7
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101.8	40.4	408.8	84.0	118.3	245.4	408.8	403.2
Outros passivos não circulantes	101.7	175.0	209.4	213.2	224.6	219.5	209.4	205.3
	2,117.4	2,115.6	4,140.3	3,338.5	3,826.2	3,952.4	4,140.3	4,204.5
Participação minoritária nas controladas	796.8	544.5	1,338.9	1,037.8	1,181.8	1,296.7	1,338.9	1,324.1
Patrimônio líquido:								
Ações ordinárias sem valor nominal	2.3	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7
Acréscimo de capital integralizado	1,723.1	1,926.7	1,932.1	1,964.7	1,961.8	1,927.3	1,932.1	1,932.3
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	171.8	(243.6)	167.1	(13.1)	146.1	188.1	167.1	149.4
Lucros (prejuízos) acumulados	98.5	(89.6)	242.3	33.0	96.9	118.3	242.3	230.3
Total do patrimônio líquido	1,995.7	1,596.2	2,344.2	1,987.3	2,207.6	2,236.3	2,344.2	2,314.7
(=) Total do passivo e do patrimônio líquido	5,269.1	5,421.1	8,994.9	7,595.1	8,708.6	8,874.2	8,994.9	9,190.2

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em milhões de dólares)	Abr'08 FY'08	Mar'09 FY'09	Mar'10 FY'10	Jun'09 1T'10	Set'09 2T'10	Dez'09 3T'10	Mar'10 4T'10	Jun'10 1T'11
● FC das atividades operacionais:								
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/trimestre	16.6	(188.1)	331.9	122.6	63.9	21.3	124.0	(11.9)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado:								
Depreciações e amortizações	236.1	290.7	488.5	99.3	107.7	173.7	107.7	145.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.4)	(145.3)	143.3	66.6	59.3	52.3	(35.0)	(5.3)
Juros, variações monetárias e cambiais	(43.7)	497.3	(131.4)	(136.3)	(67.9)	(57.8)	130.6	72.3
Participação dos acionistas minoritários	(22.0)	(83.0)	174.0	55.8	34.0	7.3	77.0	1.1
Outros	15.2	14.5	(137.3)	12.2	(47.8)	(99.0)	(2.7)	11.5
	149.8	386.1	869.0	220.3	149.3	97.8	401.6	213.0
Decréscimo/acréscimo de ativos e passivos operacionais:								
Duplicatas a receber de clientes, líquido	(57.1)	(23.7)	1.4	56.5	(8.5)	46.9	(93.6)	85.1
Estoques	(31.7)	(85.9)	126.2	88.4	(178.6)	(198.8)	415.1	(158.0)
Adiantamento a fornecedores	(8.4)	21.1	37.4	(38.8)	7.3	27.0	41.9	(42.6)
Fornecedores	33.7	33.4	(26.1)	24.1	30.3	0.9	(81.4)	81.5
Instrumentos financeiros derivativos	90.4	4.4	(111.1)	(16.2)	57.9	25.5	(178.2)	67.7
Impostos e contribuições sociais a recolher	(19.6)	(17.1)	192.5	(29.3)	(29.7)	(0.6)	252.1	(16.1)
Outros ativos e passivos, líquido	(99.4)	(61.8)	(278.2)	33.0	(12.1)	11.2	(310.3)	64.7
	(92.2)	(129.6)	(58.1)	117.7	(133.3)	(88.0)	45.6	82.4
(=) Caixa líquido das operações	57.6	256.6	811.0	338.0	16.0	9.8	447.2	295.3
● FC das atividades de investimentos:								
Caixa com utilização restrita	(25.9)	29.3	(18.7)	(14.5)	(63.0)	(14.6)	73.4	(28.5)
Aplicações financeiras	(671.0)	558.8	-	-	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(642.9)	(606.2)	(1,081.5)	(227.0)	(211.5)	(239.6)	(403.4)	(333.3)
Aquisições de investimentos	(102.0)	(930.4)	(9.0)	(2.1)	2.1	(239.7)	230.7	(2.1)
Outros	-	160.7	6.0	92.4	(8.8)	(14.1)	(63.5)	0.4
(=) Caixa líquido dos investimentos	(1,441.7)	(787.8)	(1,103.2)	(151.2)	(281.3)	(507.9)	(162.8)	(363.4)
● FC atividades de financiamento:								
Recursos de emissão de ações ordinárias	1,118.4	200.0	-	-	0.7	303.7	(304.4)	-
Aumento de capital em subsidiária	324.4	11.2	57.4	(62.2)	(0.3)	(1.3)	121.3	-
Pagamentos de dividendos	(44.9)	-	-	-	-	-	-	-
Captações de recursos financeiros	117.5	789.5	2,020.7	88.6	596.8	996.1	339.2	356.6
Pagamentos de dívidas	(492.1)	(111.1)	(1,839.5)	(69.2)	(351.4)	(1,064.4)	(354.5)	(311.8)
Outros	-	(17.8)	(85.6)	-	-	-	(85.6)	-
(=) Caixa líquido dos financiamentos	1,023.3	871.9	153.0	(42.8)	245.8	234.0	(284.0)	44.8
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades e	112.6	99.7	195.7	23.5	170.8	(46.8)	48.2	1.0
(=) Variação em disponibilidades e equivalentes	(248.2)	440.4	56.5	167.5	151.3	(310.9)	48.5	(22.3)
(+) Disponib. e equivalentes no início do período	316.5	68.4	508.8	508.8	676.3	827.6	508.8	623.7
(=) Disponib. e equivalentes no final do período	68.4	508.8	565.2	676.3	827.6	516.7	557.3	601.4

* * *

As informações não financeiras não foram revisadas pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01983-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	3 - CNPJ 50.746.577/0001-15
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL	08.070.508/0001-78	FECHADA CONTROLADA	95,08	60,77
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.962.318.537		2.962.318.537
02	COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	33.000.092/0001-69	FECHADA CONTROLADA	99,99	28,35
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		431.474		431.474
03	COSAN ALIMENTOS S.A.	62.092.739/0001-28	FECHADA CONTROLADA	99,99	11,38
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		112.163		112.163

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária em 30 de junho de 2010 (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% do capital votante, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física e empresas domiciliadas no exterior, em 30 de junho de 2010.

Cosan S.A. Indústria e Comércio (1)

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Cosan Limited	253.161.823	62,20	-	-	253.161.823	62,20
Cosan Limited (investimentos temporários)	541.500	0,13	-	-	541.500	0,13
Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.	44.300.389	10,88	-	-	44.300.389	10,88
Outros	109.006.484	26,79	-	-	109.006.484	26,79
	407.010.196	100,00	-	-	407.010.196	100,00

(1) Posição acionária em 30 de julho de 2010.

Cosan Limited

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Queluz Holdings Limited	77.432.877	28,61	-	-	77.432.877	28,61
Fundos Gávea (3)	39.445.393	14,57	-	-	39.445.393	14,57
Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Alcool	30.010.278	11,09	-	-	30.010.278	11,09
Janus Capital Group (2)	17.141.850	6,33	-	-	17.141.850	6,33
FMR LLC (2)	15.792.300	5,83	-	-	15.792.300	5,83
Wellington Management Company (2)	13.938.700	5,15	-	-	13.938.700	5,15
Outros	76.925.987	28,42	-	-	76.925.987	28,42
	270.687.385	100,00	-	-	270.687.385	100,00

(2) As referidas sociedades, as quais possuem sede no exterior, não fazem parte do Grupo Cosan e não possuem informações relacionadas aos seus acionistas que estejam divulgadas ao mercado.

(3) Participação detida por fundos por ela administrados (posição acionária em 10 de novembro de 2008).

Queluz Holdings Limited

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Queluz Holdings II GmbH	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00
	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00

Queluz Holdings II GmbH

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Queluz S.A. Administração e Participações	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00
	10.000	100,00	-	-	10.000	100,00

Queluz S.A. Adm. e Participações

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Aguassanta Participações S.A.	45.632.213	68,80	-	-	45.632.213	68,80
Amaralina Agrícola Ltda.	20.689.553	31,20	-	-	20.689.553	31,20
	66.321.766	100,00	-	-	66.321.766	100,00

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Aguassanta Participações S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Alcool	1.261.352	75,29	-	-	1.261.352	75,29
Flama Empreendimentos e Participação S.A.	88.094	5,26	-	-	88.094	5,26
Nova Celisa S.A.	88.081	5,26	-	-	88.081	5,26
Outros	237.781	14,19	-	-	237.781	14,19
	1.675.308	100,00	-	-	1.675.308	100,00

Amaralina Agrícola S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Alcool	57.680.809	33,55	-	-	57.680.809	33,55
Santa Bárbara Agrícola S.A.	35.894.374	20,88	-	-	35.894.374	20,88
Usina Santa Bárbara S.A. A. A.	31.738.273	18,46	-	-	31.738.273	18,46
Usina Costa Pinto S.A. A. A.	23.685.199	13,78	-	-	23.685.199	13,78
Aguassanta Participações S.A.	8.849.142	5,15	-	-	8.849.142	5,15
Outros	14.061.642	8,18	-	-	14.061.642	8,18
	171.909.439	100,00	-	-	171.909.439	100,00

Santa Bárbara Agrícola S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Usina Costa Pinto S.A. A. A.	61.008.946	99,68	-	-	61.008.946	99,68
Outros	195.084	0,32	-	-	195.084	0,32
	61.204.030	100,00	-	-	61.204.030	100,00

Usina Santa Bárbara S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Pedro Ometto S.A. Administração e Participações	159.014.811	95,21	-	-	159.014.811	95,21
Outros	8.000.322	4,79	-	-	8.000.322	4,79
	167.015.133	100,00	-	-	167.015.133	100,00

Usina Bom Jesus S.A. Açúcar e Alcool

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Belga Empreend. e Participações S.A.	2.701.209.397	53,51	-	-	2.701.209.397	53,51
Nova Celisa S.A.	1.721.682.254	34,11	-	-	1.721.682.254	34,11
R.A. Coury Agrícola e Particip. Ltda.	291.259.369	5,77	-	-	291.259.369	5,77
Outros	333.569.280	6,61	-	-	333.569.280	6,61
	5.047.720.300	100,00	-	-	5.047.720.300	100,00

Nova Celisa S.A.

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
		%		%		%
Rio das Pedras Participações S.A.	918.000	51,00	882.000	50,00	1.800.000	50,51
Isa Participações Ltda.	882.000	49,00	882.000	50,00	1.764.000	49,49
	1.800.000	100,00	1.764.000	100,00	3.564.000	100,00

01983-6

COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Rio das Pedras Participações S.A.

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Belga Empreend. e Participações S.A.	104.399.999	56,50	-	-	104.399.999	56,50
Rubens Ometto Silveira Mello	79.750.284	43,16	-	-	79.750.284	43,16
Mônica Mellão Silveira Mello	641.057	0,34	-	-	641.057	0,34
	184.791.340	100,00	-	-	184.791.340	100,00

Isa Participações Ltda.

Acionista	Cotas		Cotas		Total de	
	Cotas	%	Cotas	%	Cotas	%
Isaltina Ometto Silveira Mello	999	99,90	-	-	999	99,90
Outros	1	0,10	-	-	1	0,10
	1.000	100,00	-	-	1.000	100,00

R.A. Coury Agrícola e Participações Ltda.

Acionista	Cotas		Cotas		Total de	
	Cotas	%	Cotas	%	Cotas	%
Raul Coury Filho	9.044.070	20,83	-	-	9.044.070	20,83
Luiz Gustavo Coury	5.999.766	13,81	-	-	5.999.766	13,81
Jorge Coury Sobrinho	5.999.766	13,81	-	-	5.999.766	13,81
Maria Beatriz Coury	5.999.766	13,81	-	-	5.999.766	13,81
Rosana E. Coury Mac Donell	5.999.766	13,81	-	-	5.999.766	13,81
Myrian C. Coury Meneguel	5.999.766	13,81	-	-	5.999.766	13,81
Raul Coury	2.196.050	5,06	-	-	2.196.050	5,06
Anita Cobra Coury	2.196.050	5,06	-	-	2.196.050	5,06
	43.435.000	100,00	-	-	43.435.000	100,00

Flama Empreendimentos e Participações S.A.

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Fernando Luiz Altério	20.842	50,01	41.675	50,00	62.517	50,00
Ana Maria Ometto Altério	20.833	49,99	41.675	50,00	62.508	50,00
	41.675	100,00	83.350	100,00	125.025	100,00

Usina Costa Pinto S.A. Açúcar e Alcool

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Pedro Ometto S.A. Administração e Participações	64.998.204	100,00	49.995.534	38,46	114.993.738	58,97
Hyposwiss Banco Privado S.A. (Suíça) (1)	-	-	38.371.510	29,52	38.371.510	19,68
Jaime Michaan Chalan	-	-	11.245.000	8,65	11.245.000	5,76
Aguassanta Participações S.A.	835	-	11.150.069	8,58	11.150.904	5,72
Isaac Michaan	-	-	10.122.650	7,79	10.122.650	5,19
Outros	961	-	9.115.237	7,00	9.116.198	4,68
	65.000.000	100,00	130.000.000	100,00	195.000.000	100,00

Pedro Ometto S.A. Administração e Participações

Acionista	Ações		Ações		Total de	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Ações	%
Nova Aguassanta Administração de Participações Ltda.	222.752.725	99,99	-	-	222.752.725	99,99
Outros	65	0,01	-	-	65	0,01
	222.752.790	100,00	-	-	222.752.790	100,00

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nova Aguassanta Administração e Participações Ltda.

Acionista	Cotas	%	Cotas	%	Total de Cotas	%
Aguassanta Participações S.A.	1	91,50	-	-	1	91,50
Ometto Moreno Comércio e Empreendimentos Ltda.	4	6,25	-	-	4	6,25
Outros	4	2,25	-	-	4	2,25
	9	100,00	-	-	9	100,00

Ometto Moreno Comércio e Empreendimentos Ltda.

Acionista	Cotas	%	Cotas	%	Total de Cotas	%
Fernando Manoel Ometto Moreno	2.351.956	100,00	-	-	2.351.956	100,00
Outros	1	0,00	-	-	1	0,00
	2.351.957	100,00	-	-	2.351.957	100,00

Belga Empreendimentos e Participações S.A.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total de Ações	%
Rubens Ometto Silverira Mello	4.139	99,98	-	-	4.139	99,98
Mônica Maria Mellão Silveira Mello	1	0,02	-	-	1	0,02
	4.140	100,00	-	-	4.140	100,00

Rezende Barbosa S.A. Adm. e Part.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total de Ações	%
Roberto de Rezende Barbosa	30.062	33,34	-	-	30.062	33,34
Renato Eugenio de Rezende Barbosa	30.061	33,33	-	-	30.061	33,33
José Eugenio de Rezende Barbosa Sobrinho	30.061	33,33	-	-	30.061	33,33
	90.184	100,00	-	-	90.184	100,00

2) Valores mobiliários da Companhia em poder de Controladores e Administradores (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários (ações ordinárias) de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal e de Administração. Em 30 de junho de 2010 e 2009, as titularidades são como segue:

Titularidade do valor mobiliário	30/06/10		30/06/09	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo Controlador				
- Cosan Limited	253.161.823	62,20	226.165.734	60,70
- Cosan Limited (investimentos temporários)	541.500	0,13	541.500	0,15
- Aguassanta Participações S.A.	185	0,00	23.212	0,01
- Rio das Pedras Participações S.A.	3.375	0,00	3.375	0,00
- Nova Celisa S.A.	468	0,00	468	0,00
Rubens Ometto Silveira Mello (Presidente do CA)	-	-	355.699	0,10
Controladores e pessoas vinculadas	253.707.351	62,33	227.089.988	60,96
Ações em tesouraria	343.139	0,08	343.139	0,09
Conselho de Administração	532.942	0,13	472.960	0,12
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Diretoria	983.701	0,24	456.665	0,12
	255.567.133	62,79	228.362.752	61,29

01983-6 COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 50.746.577/0001-15

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3) Quantidade de ações ordinárias em circulação em 30 de junho de 2010 – 151.443.063 (37,21%) (Não revisada pelos auditores independentes)

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de junho de 2010 e 2009.

Acionista	30/06/10		30/06/09	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cosan Limited	253.161.823	62,20	226.165.734	60,70
Cosan Limited (investimentos temporários)	541.500	0,13	541.500	0,15
Aguassanta Participações S.A.	185	0,00	23.212	0,01
Rio das Pedras Participações S.A.	3.375	0,00	3.375	0,00
Nova Celisa S.A.	468	0,00	468	0,00
Rubens Ometto Silveira Mello (Presidente do CA)	-	-	355.699	0,10
Controladores e pessoas vinculadas	253.707.351	62,33	227.089.988	60,96
Ações em tesouraria	343.139	0,08	343.139	0,09
Conselho de Administração	532.942	0,13	472.960	0,12
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Diretoria	983.701	0,24	456.665	0,12
Ações em circulação	151.443.063	37,21	144.222.521	38,71
	407.010.196	100,00	372.585.273	100,00

4) Pedidos/Contratos firmados (Não revisada pelos auditores independentes)

Considerando que a Cosan opera principalmente no mercado de *commodities*, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço vigente na data da venda. Entretanto, a Cosan possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safra futuras.

Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados, em 30 de junho de 2010 e 2009, são como segue:

Produto	30/06/10	30/06/09
Açúcar (em toneladas)	3.744.000	5.655.722
Álcool (em metros cúbicos)	-	401.000

Os compromissos por safra são os seguintes:

Safra	Açúcar		Etanol	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
2009/2010	-	1.999.722	-	161.000
2010/2011	1.916.000	1.828.000	-	120.000
2011/2012	1.828.000	1.828.000	-	120.000
	3.744.000	5.655.722	-	401.000

5) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

* * * * *

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Aos Diretores e Acionistas da
Cosan S.A. Indústria e Comércio

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Cosan S.A. Indústria e Comércio, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITRs e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 12 de agosto de 2010

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC 1SP171638/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	529.753	529.753	640.591	640.591
3.02	Deduções da Receita Bruta	(63.146)	(63.146)	(58.975)	(58.975)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	466.607	466.607	581.616	581.616
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(394.126)	(394.126)	(524.821)	(524.821)
3.05	Resultado Bruto	72.481	72.481	56.795	56.795
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(64.415)	(64.415)	(28.523)	(28.523)
3.06.01	Com Vendas	(41.601)	(41.601)	(58.236)	(58.236)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(19.654)	(19.654)	(17.261)	(17.261)
3.06.03	Financeiras	9.445	9.445	45.801	45.801
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15	15	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.108)	(1.108)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(12.620)	(12.620)	2.281	2.281
3.07	Resultado Operacional	8.066	8.066	28.272	28.272
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.066	8.066	28.272	28.272
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(1.934)	(1.934)
3.11	IR Diferido	(8.178)	(8.178)	(576)	(576)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(112)	(112)	25.762	25.762
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	3.115.704.233	3.115.704.233	3.115.704.233	3.115.704.233
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00827	0,00827
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00004)	(0,00004)		

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN S.A. AÇÚCAR E ÁLCOOL

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.917.978	2.917.978	2.601.019	2.601.019
3.02	Deduções da Receita Bruta	(178.121)	(178.121)	(161.146)	(161.146)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.739.857	2.739.857	2.439.873	2.439.873
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.534.981)	(2.534.981)	(2.257.742)	(2.257.742)
3.05	Resultado Bruto	204.876	204.876	182.131	182.131
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(144.614)	(144.614)	(43.668)	(43.668)
3.06.01	Com Vendas	(101.257)	(101.257)	(94.392)	(94.392)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(31.587)	(31.587)	(7.443)	(7.443)
3.06.03	Financeiras	(3.645)	(3.645)	55.827	55.827
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	702	702
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.479)	(4.479)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.646)	(3.646)	1.638	1.638
3.07	Resultado Operacional	60.262	60.262	138.463	138.463
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	60.262	60.262	138.463	138.463
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.332)	(3.332)	(15.132)	(15.132)
3.11	IR Diferido	(21.769)	(21.769)	(29.192)	(29.192)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	35.161	35.161	94.139	94.139
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	431.480	431.480	431.480	431.480
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	81,48929	81,48929	218,17697	218,17697
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN ALIMENTOS S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	402.987	402.987	56.313	56.313
3.02	Deduções da Receita Bruta	(83.249)	(83.249)	(9.120)	(9.120)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	319.738	319.738	47.193	47.193
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(251.795)	(251.795)	(36.771)	(36.771)
3.05	Resultado Bruto	67.943	67.943	10.422	10.422
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(68.715)	(68.715)	(22.464)	(22.464)
3.06.01	Com Vendas	(30.989)	(30.989)	(1.070)	(1.070)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.956)	(7.956)	(2.299)	(2.299)
3.06.03	Financeiras	(21.096)	(21.096)	(8.638)	(8.638)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(476)	(476)	(44)	(44)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(8.198)	(8.198)	(10.413)	(10.413)
3.07	Resultado Operacional	(772)	(772)	(12.042)	(12.042)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(772)	(772)	(12.042)	(12.042)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	(4.380)	(4.380)	6.260	6.260
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
COSAN ALIMENTOS S.A.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/04/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(5.152)	(5.152)	(5.782)	(5.782)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	112.166	112.166	140.806	140.806
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(45,93192)	(45,93192)	(41,06359)	(41,06359)

01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15
---------	---------------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COSAN ALIMENTOS S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado no trimestre (quadro 12.01).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01983-6	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	50.746.577/0001-15

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	61
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	62
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	97
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	98
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	103
		COSAN S.A. AÇÚCAR E ALCOOL	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	104
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	106
		COSAN COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	107
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	109
		COSAN ALIMENTOS S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	110
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	112